



RELATÓRIO DE INTERRUPÇÃO POR SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

Período do Evento: 27/Maio/2017 a 31/Maio/2017

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. CARACTERIZAÇÃO DO EVENTO	3
2.1. Período do Evento	3
2.2. Descrição do Evento	3
2.3. Municípios Atingidos.....	4
2.4. Matéria Veiculada na Mídia	4
2.5. Evolução do Evento.....	4
2.6. Decreto de Situação de Emergência e Código COBRADE	4
3. IMPACTO NO SISTEMA ELÉTRICO	4
3.1. Agências Regionais Atingidas	4
3.2. Subestação Atingida.....	4
3.3. Intervenções Realizadas	5
3.4. Equipamentos Afetados	5
3.5. Principais Indicadores	6
3.6. Mapa Geométrico e Diagrama Unifilar	7
ANEXO I.....	10
ANEXO II.....	165
ANEXO III.....	169
ANEXO IV	177

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório visa atender ao disposto no Módulo 1 do PRODIST (Procedimentos de Distribuição) da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), no que se refere à caracterização das situações de emergência no sistema de distribuição.

Conforme a legislação setorial, tais situações emergenciais são caracterizadas em duas condições:

“- Decorrentes de Evento associado a Decreto de Declaração de Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública emitido por órgão competente

- Decorrentes de Evento cuja soma do CHI das interrupções ocorridas no sistema de distribuição seja superior ao calculado conforme a equação a seguir

$2.612 \cdot N^{0,35}$ onde: N – número de unidades consumidoras faturadas e atendidas em BT ou MT do mês de outubro do ano anterior ao período de apuração.”

2. CARACTERIZAÇÃO DO EVENTO

2.1. Período do Evento

Data Início	Hora	Data Final	Hora
27/05/2017	00:00	31/05/2017	23:59

2.2. Descrição do Evento

Condição climática adversa: O evento ocorreu entre as datas de 27/05/2017 a 31/05/2017 com fortes chuvas na região. A chuva combinada com rajadas de ventos provocou a quebra de galhos e de árvores, principalmente de reflorestamentos, destelhamento e destruição de muitas casas e galpões, entre muitas outras ocorrências com risco de vida à população.

Um dos maiores problemas enfrentados, foram os desmoronamentos.

Ocorreram danos na rede elétrica em diversos pontos, derrubando postes e arrebentando condutores.

As ocorrências se concentraram nos municípios de Joaçaba, Abdon Batista, Água Doce, Ipira, Piratuba e Ouro. Devido ao grande número de árvores quebradas e arremessadas as vias

públicas, em várias localidades as equipes de atendimento de emergência encontrou dificuldades de acesso. Houve diversas ocorrências de falta de energia e os atendimentos para recompor o sistema que se estenderam até o dia 31/05/2017.

Nas regiões atingidas ocorreram, principalmente, grandes prejuízos aos produtores leiteiros.

Durante todo esse período do evento climático, foram acompanhadas matérias jornalísticas, dados emitidos pela Defesa Civil e principalmente foram acompanhadas as previsões climáticas para as próximas horas.

2.3. Municípios Atingidos

Joaçaba, Abdon Batista, Água Doce, Ipira, Piratuba e Ouro.

2.4. Matéria Veiculada na Mídia

As matérias veiculadas na mídia estão apresentadas no Anexo I.

2.5. Evolução do Evento

A evolução do evento, com as imagens satelitais, estão apresentadas no Anexo II.

2.6. Decreto de Situação de Emergência e Código COBRADE

Decreto de situação de emergência, referenciando o código COBRADE, está apresentado no Anexo III.

3. IMPACTO NO SISTEMA ELÉTRICO

3.1. Agências Regionais Atingidas

O evento climático em questão atingiu a Agência Regional de Joaçaba.

3.2. Subestação Atingida

Agência	Núm.	Subestação	Sigla
Joaçaba	501	HERVAL D' OESTE	HOE
Joaçaba	504	CAPINZAL	CZL
Joaçaba	506	CAMPOS NOVOS	CNS
Joaçaba	512	ÁGUA DOCE	ADE

3.3. Intervenções Realizadas

A CELESC DISTRIBUIÇÃO faz o monitoramento via sites de climatologia de modo a se preparar para situações adversas. Esta ação faz com que haja um estado de alerta ao corpo técnico da companhia.

No momento de uma contingência é executado um plano que tem como objetivo planejar, organizar e racionalizar os procedimentos de operação frente a uma condição de estado crítico.

De acordo com a gravidade do evento é necessária a mobilização de equipes adicionais, podendo ser utilizados equipes de eletricitas que habitualmente executam serviços comerciais, de outras regiões do estado de Santa Catarina ou a utilização de equipes terceirizadas. Neste evento foram mobilizadas 20 equipes de eletricitas, de manutenção leve e pesada.

3.4. Equipamentos Afetados

Está apresentada abaixo a quantidade resumo dos equipamentos responsáveis afetados pelo evento.

Equipamento	Qtd.
AL	3
FR	13
FU	10
RE	24
Total Geral	50

Onde: AL = Alimentador; FP = Chave fusível particular; FR = Chave fusível de ramal; FU = Chave fusível religadora; RE = Religador.

A lista de equipamentos afetados, evidenciando quantidade e tempo das UCs atingidas estão apresentadas no Anexo IV.

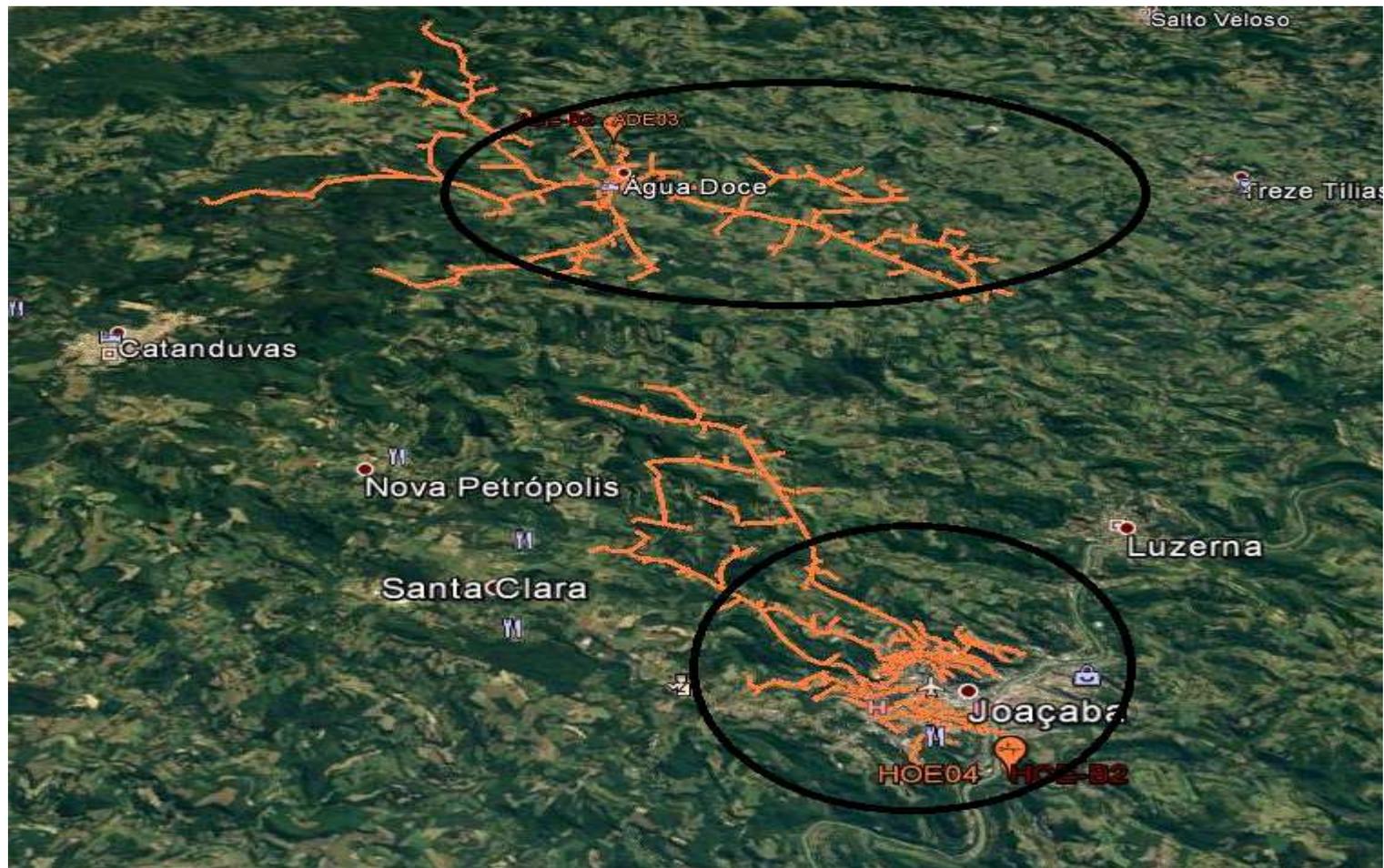
3.5. Principais Indicadores

Tempo Médio de Preparação (TMP)	216,8
Tempo Médio de Deslocamento (TMD)	59,9
Tempo Médio de Execução (TME)	141,6
Número máximo unidades de consumidoras atingidas	2068
Média de duração das interrupções (horas)	6,63
Duração da Interrupção mais longa (horas)	29,5
Soma do CHI das interrupções associadas ao evento	9196,62
Quantidade de Interrupções associadas ao evento	40

3.6. Mapa Geométrico e Diagrama Unifilar







As figuras acima mostram os alimentadores afetados pelo evento na região da ARJOA..

ANEXO I - MATÉRIAS JORNALÍSTICAS

A seguir são apresentadas matérias veiculadas na imprensa acerca do evento climático objeto do presente relatório.

Chuva causa estragos no Estado e mantém Defesa Civil SC em alerta



Domingo, 28 Maio 2017 09:43

Deslizamento em Florianópolis. Foto: Defesa Civil

A chuva desse fim de semana deixou a população preocupada com o risco de deslizamentos e alagamentos. De sexta-feira, 26, até este domingo, 28, já houve registros de ocorrências em diversas regiões do Estado. A secretaria de Estado da Defesa Civil, através das coordenadorias Regionais da Defesa Civil, acompanha a situação nos municípios.

Confira os últimos registros:

Florianópolis : Deslizamento. Data/hora: 28/05

Descrição: Movimentação de massa (deslizamento) ocasionou a queda de um muro de contenção na via pública no bairro Pantanal. O acesso com veículos nas casas ficou interrompido. Ninguém se feriu.

Salete: Movimento de Massa (deslizamento). Data/hora: 28/05/2017 - 07h00min

Descrição: Devido ao acumulado de chuvas das últimas horas e a realização de uma obra de regularização as margens da rodovia SC 114 (Salete-Taió), Mas proximidades da igreja da comunidade de São Luiz, houve uma movimentação de massa que resultou na queda de barreira que obstrui parcialmente um trecho da pista. A defesa civil municipal avaliou a situação no local. Não houve danos nem feridos.

Pouso Redondo: Alagamento. Data/hora: 28/05/2017 às 02h30

Descrição: Devido ao acumulado de chuvas, o rio saiu de sua calha invadindo ruas em três bairros da área urbana. Não há imóveis atingidos. Defesa Civil municipal monitora.



Pouso Redondo. Foto: Defesa Civil

Campos Novos: Alagamento. Data/hora: 27/05 - 20h

Descrição: segundo o Coordenador municipal da Defesa Civil, houve alagamentos pontuais e transbordamentos de córregos que cortam a cidade. O Corpo de Bombeiros, Defesa Civil Municipal e setoriais deram resposta.

Xanxerê : Chuvas Intensas. Data/hora: 27/05/2017 17h20

Descrição: Por volta das 17h20 deste sábado (27/05) uma forte chuva ocasionou alagamentos em várias ruas do município. Pontos de alagamento foram verificados no Bairro Vila União e Leandro, onde a água invadiu algumas residências; no Centro, a Rua Victor Konder, próximo ao Fórum ficou

completamente alagada, bem como na Rua Irineu Bornhausen e na Rua Papa João XXIII. Dois (02) veículos ficaram alagados ao tentar atravessar ruas alagadas. Ninguém se feriu. Na Linha Invernadinha, interior de Xanxerê, uma família ficou ilhada e foram registrados danos em uma ponte. Na BR-282, próximo ao posto da PRF, uma árvore caiu. Na SC-155, sentido Xanxerê à Xavantina, foram registrados alagamentos na via, queda de galhos e pequenas árvores e próximo ao acesso do Rio Ditinho foi verificado um deslizamento na via. Equipe do Corpo de Bombeiros atendeu as ocorrências de alagamento.

Danos Humanos(n°): 08 famílias com alagamentos em residências - 32 pessoas afetadas.

Danos Materiais(n°): 02 veículos que ficaram no alagamento - em levantamento.



Alagamentos em Xanxerê. Foto: Defesa Civil

Vanrageão : Chuvas Intensas. Data/hora: 27/05/2017 17h30

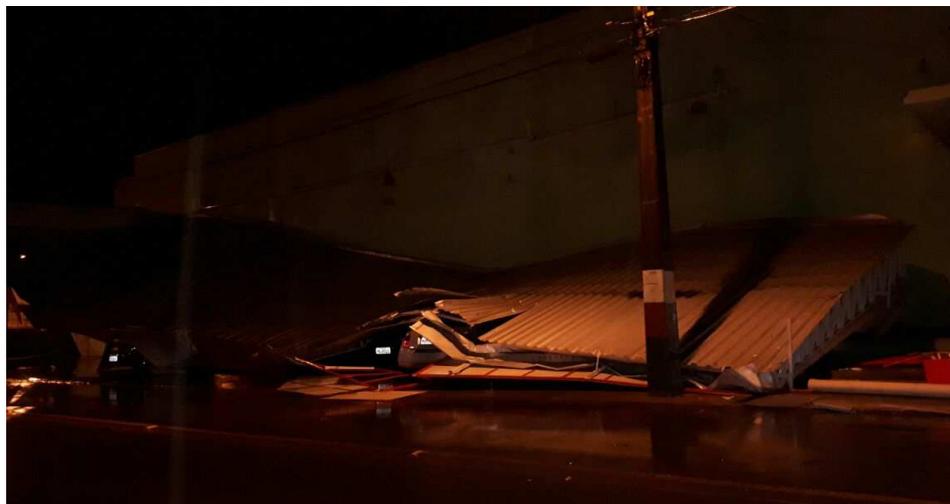
Descrição: Foram registrados dois (02) pontos de alagamentos com danos em estabelecimento comercial. Outros pontos de alagamentos pontuais foram verificados, sem maiores danos. A Defesa Civil Municipal faz o levantamento.

Ainda no sábado, 27, nos municípios de **Abelardo Luz, Ipuacu e São Domingos**, faltou energia elétrica em 320 unidades consumidoras.

Rio das Antas: Vendaval. Data/hora: 27/05/17 19h40

Descrição: Fortes chuvas e ventos atingiram o município provocando destelhamento de três (03) residências. A cobertura metálica do estacionamento de um supermercado desabou.

Danos materiais (n°): 03 residências. 01 comércio. 04 veículos. Nenhuma pessoa ferida.



Rio das Antas. Foto: Defesa Civil

Curitibanos: Chuva intensa. Data/hora: 27/05 - 21h

Descrição: Queda de muro próximo de prédios e residências. Defesa Civil municipal e Corpo de Bombeiros foram acionados para isolar a área. Ninguém se feriu.

Braço do Trombudo : Movimentação de massa (deslizamento). Data/hora: 27/05/2017 às 21h30

Descrição: Devido o acumulado de chuvas houve a movimentação de massa na SC112, não invadindo a pista de rolamento. Há ainda risco de queda de dois postes de transmissão de energia elétrica. Defesa Civil Municipal monitora e a Celesc foi comunicada.

Criciúma : Deslizamento. Data/hora: 27/05/17 - 23h

Descrição: O alto volume de chuva e a umidade do solo provocaram escorregamento de terra e queda de muro perto de uma residência. Ainda um poste da rede elétrica ficou inclinado. A Defesa Civil municipal monitora a situação. Não há feridos.



(Criciúma)

Ituporanga. Movimentação de massa. Data/hora: 27/05/2017 às 21h30

Descrição: Devido o acúmulo de chuva houve um deslizamento na SC 350, porém, nãoo invadiu a pista de rolamento. A defesa Civil municipal monitora o a situação e a PRF sinalizou o local.

Novos registros 12h*

Ocorrências pontuais foram registradas em **Balneário Camboriú** de ontem, 27, para hoje, 28. Houve queda de árvore e deslizamentos. Ninguém ficou ferido. A prefeitura forneceu lona. Em **Concórdia** também houve deslizamento isolados. Ninguém se feriu.

Outros pontos isolados foram registrados em **Ascurra, Apiúna, Brusque, Gaspar, Blumenau, Guabiruba, Rio dos Cedros e Rodeio**. Após a forte chuva e alto volume pluviométrico, houve pontos de alagamentos, enxurrada e deslizamentos. Ninguém se feriu. A Defesa Civil Municipal trabalha no levantamento de dados, acompanha as situações no local e monitora o nível dos rios.

Na Serra do Rio Do Rastro - Lauro Muller : Deslocamento de rocha e terra. 28/05/17 - 07h

Descrição : com as chuvas intensas, o solo ficou bastante úmido, ocasionando alguns pontos de deslocamento de pequenos blocos de rocha e um pouco de terra. Não houve comprometimento do tráfego, apenas entupimento da calha de drenagem.

Arvoredo. Deslizamento. Data/hora: 28/05/2017 - 09h.

Descrição: Movimentação de massa numa área de 10 m de comprimento por 10 m de altura por 5 m de profundidade causado pelo excesso de chuva e obra de terraplanagem mal feita onde executaram um corte no terreno num ângulo reto na Rua Projetada no Conjunto Habitacional Arvoredo. A prefeitura realocou uma família por estar em área de risco. Danos Humanos(n°): 09 pessoas afetadas. (3 famílias).

A secretaria de Estado da Defesa Civil de Santa Catarina mantém as equipes em alerta devido a influência do avanço da frente fria. Com a previsão de chuva, granizo e vendaval, há possibilidade de ter registros de ocorrências. Os coordenadores regionais da Defesa Civil SC também acompanham a situação nas regiões e pedem atenção dos municípios. O Grupo de Ações Coordenadas (Grac) também está informado da situação para ser acionado em caso de necessidade. A secretaria já avisou os fornecedores de itens de assistência humanitária para serem acionados rapidamente caso haja necessidade.

Para mais informações sobre o tempo e alertas, siga as redes sociais da Epagri/Ciram e Defesa Civil SC bem como seus respectivos sites.

AVISO METEOROLÓGICO - EPAGRI/CIRAM

ATENÇÃO: CHUVA E DESCARGAS ELÉTRICAS (RAIOS)

Início: 27/05/2017 às 09h

Fim: 28/05/2017 às 22h

Regiões: Todas

Previsão: chuva, moderada a localmente forte em alguns momentos, com descarga elétrica (raios). No período noturno a chuva intensifica. Na madrugada e manhã de domingo (28/05) há risco de temporal localizado.

Acumulado de chuva no período: média de 30 a 60 mm no Estado, podendo ocorrer pontuais maiores, especialmente do Oeste ao Litoral Sul.

Sistema: frente fria em SC e cavado (área alongada de baixa pressão) influenciando SC.

NOTA: o mês vai terminar com tempo úmido e chuva freqüente em SC, com previsão de volume elevado até a próxima quarta-feira (31/05), especialmente no Oeste e Sul do Estado.

Recomendações da Defesa Civil SC:

Alagamentos/Inundações: evitar o contato com as águas e não dirigir em lugares alagados. Evitar transitar em pontilhões e pontes submersas e cuidado com crianças próximas de rios e ribeirões.

Enxurradas: Não fique próximo às margens de rios e ribeirões, principalmente em regiões de relevo acentuado, montanhoso e pequenos vales, pois muitas vezes há temporais intensos sobre os topos e cabeceiras, gerando repentinamente grande quantidade de água num curto espaço de tempo. Este tipo de evento adverso apresenta grande poder destrutivo, podendo arrastar veículos, pessoas, animais e mobílias por vários quilômetros. A força das águas pode ainda provocar o rolamento de blocos de pedras, arrancar árvores, destruir edificações e causar deslizamentos de terra nas margens.

Tempestades com descargas elétricas (raios) e ventos fortes: Proteja-se em local abrigado, longe de placas, de árvores, de postes de energia e de objetos que podem ser arremessados. Se não encontrar um abrigo, agache-se com os pés juntos, com a cabeça encostada em seu peito ou entre os joelhos e as mãos cobrindo suas orelhas ou apoiadas em seus joelhos. Se estiver na praia, jamais fique na água. Não olhe para o raio. Se estiver em casa ou qualquer outro local abrigado, desligue os aparelhos eletrônicos, não use o telefone, fique longe das janelas e lembre-se, o banheiro em alvenaria é o melhor local durante uma tempestade!

Deslizamentos de terra: deve ser observado qualquer movimento de terra ou rochas próximas a residências, inclinação de postes e árvores e rachaduras em muros ou paredes. Neste caso, é recomendável que a família saia de casa e acione a Defesa Civil municipal pelo 199 ou o Corpo de Bombeiros 193.

Qualquer problema comunique a coordenadoria municipal de Defesa Civil, através do telefone de emergência 199 ou para o Corpo de Bombeiros no número 193.

Relatório de chuvas em Santa Catarina

Segunda, 29 Maio 2017 17:37



Estrada no interior de Taió

Desde quando começou a chover em Santa Catarina, a secretaria de Estado da Defesa Civil manteve suas equipes em alerta. Até esta segunda-feira, 29, 36 municípios tiveram alguma ocorrência; 36 famílias afetadas e 161 pessoas afetadas; 76 pessoas foram para abrigos preventivamente (72 em Rio do Sul e 4 em Rio do Oeste).

São ocorrências relacionadas à chuva dos últimos dias e pontuais, entre eles alagamentos, deslizamentos, queda de árvores, inundações, vendaval e chuvas intensas. A Defesa Civil SC monitora todas as regiões do Estado através das coordenadorias regionais.

Próximos dias

AVISO METEOROLÓGICO - EPAGRI/CIRAM

CHUVA PERSISTENTE COM ALTO VOLUME EM SC!

Início: 30/05/2017 às 08:00h

Fim: 31/05/2017 às 00:00h

Regiões: Todas, começando pelo Oeste e Sul do Estado.

Previsão: Chuva, moderada a localmente forte em alguns momentos, com descargas elétricas (raios). Na noite de terça e na quarta-feira, a chuva intensifica com risco de temporal isolado.

Acumulado de chuva para terça-feira (30/05): Média de 10 a 30 mm no Estado.

Acumulado de chuva para quarta-feira (31/05): No Oeste e Meio Oeste, média de 30 a 50 mm. Do Planalto ao Litoral, média de 60 a 80 mm com pontuais maiores, especialmente no Litoral e Vale do Itajaí.

Sistema: Formação de um novo sistema de baixa pressão em SC.

Atualização: 29/05/2017 às 08h30min

Recomendações da Defesa Civil SC:

Alagamentos/Inundações: evitar o contato com as águas e não dirigir em lugares alagados. Evitar transitar em pontilhões e pontes submersas e cuidado com crianças próximas de rios e ribeirões.

Tempestades com descargas elétricas (raios) e ventos fortes: Proteja-se em local abrigado, longe de placas, de árvores, de postes de energia e de objetos que podem ser arremessados. Se não encontrar um abrigo, agache-se com os pés juntos, com a cabeça encostada em seu peito ou entre os joelhos e as mãos cobrindo suas orelhas ou apoiadas em seus joelhos. Se estiver na praia, jamais fique na água. Não olhe para o raio. Se estiver em casa ou qualquer outro local abrigado, desligue os aparelhos eletrônicos, não use o telefone, fique longe das janelas e lembre-se, o banheiro em alvenaria é o melhor local durante uma tempestade!

Deslizamentos de terra: deve ser observado qualquer movimento de terra ou rochas próximas a residências, inclinação de postes e árvores e rachaduras em muros ou paredes. Neste caso, é recomendável que a família saia de casa e acione a Defesa Civil municipal pelo 199 ou o Corpo de Bombeiros 193.

AVISO MARÍTIMO - EPAGRI/CIRAM

VENTO FORTE E MAR MUITO AGITADO EM SC!

Início: 31/05/2017 às 20:00h

Fim: 02/06/2017 às 23:59h

Regiões: Litoral.

Previsão: Vento forte, com rajadas de 60 a 80 km/h. Mar muito agitado com picos de onda de 3,0 m, propiciando perigo para navegação de pequenas e médias embarcações.

Sistema: Formação de um ciclone extratropical na costa de Santa Catarina.

Atualização: 29/05/2017 às 10h00min.

Relatório de ocorrências devido a chuva em Santa Catarina

Quarta, 31 Maio 2017 08:41



Inundação em Joaçaba. Foto Defesa Civil municipal

Relatório de ocorrências devido a chuvas em Santa Catarina

DESDE O DIA 27 ATÉ QUARTA-FEIRA (31):

44 municípios atingidos

70 residências afetadas

117 desabrigados (preventivamente)

75 desalojados

273 pessoas afetadas

Eventos: Chuva intensa, vendaval, enxurrada, inundação, alagamentos, deslizamentos de terra, queda de árvores.

Acompanhe diariamene os avisos e alertas nas redes sociais e site da Defesa Civil SC e Epagri/Ciram.

Relatório de ocorrências

Quarta, 31 Maio 2017 17:38



São Carlos. Foto Clair Bazi

Relatório de ocorrências

DESDE SÁBADO (27) ATÉ QUARTA-FEIRA (31):

62 municípios com ocorrências

835 residências afetadas

294 desabrigados

164 desalojados

3130 pessoas afetadas

Abrigos

Lages: 3 abrigos com 60 pessoas

Rio do Sul: 9 abrigos com 196 pessoas

Rio do Oeste: 1 abrigo com 4 pessoas

Ponte Serrada: 1 abrigo com 4 pessoas

Laurentino: 1 abrigo com 72 pessoas desalojadas

Capinzal: 1 abrigo com 6 pessoas

Eventos: Chuva intensa, vendaval, enxurrada, enchentes, inundação, alagamentos, deslizamentos de terra, queda de árvores.

A Defesa Civil SC monitora todos os municípios de SC e mantém as equipes em alerta. Os Coordenadores Regionais acompanham a situação em cada região do Estado.

Acompanhe a previsão do tempo no site da Epagri/Ciram e alertas no site e redes sociais da Defesa Civil SC.

Relatório de ocorrências quinta-feira (1)

Quinta, 01 Junho 2017 08:53



Irani. (Foto: Defesa Civil Irani)

Relatório de ocorrências

DESDE SÁBADO (27) ATÉ QUINTA-FEIRA (01):

69 municípios com ocorrências

1764 residências afetadas

697 desabrigados

337 desalojados

6849 pessoas afetadas

Abrigos

Lages: 3 abrigos com 75 pessoas

Rio do Sul: 12 abrigos com 400 pessoas

Rio do Oeste: 1 abrigo com 4 pessoas

Ponte Serrada: 1 abrigo com 4 pessoas

Laurentino: 1 abrigo com 70 pessoas

Capinzal: 1 abrigo com 6 pessoas

Agronômica: 1 abrigo 97 pessoas

Eventos: Chuva intensa, vendaval, enxurrada, enchentes, inundações, alagamentos, deslizamentos de terra, queda de árvores.

A Defesa Civil SC monitora todos os municípios de SC e mantém as equipes em alerta. Os Coordenadores Regionais acompanham a situação em cada região do Estado.

Acompanhe a previsão do tempo no site da Epagri/Ciram e alertas no site e redes sociais da Defesa Civil SC.

- **Irani registra seis casas afeta após 240 mm de chuva em 96 horas**

Corpo de Bombeiros Voluntários e Defesa Civil trabalham para auxiliar



- Fonte/Autor: Por Oeste Mais/Adalmir Kaiser
- Foto: Oeste Mais

O município de Irani sofre com o excessivo volume de chuva que atinge Santa Catarina desde o último final de semana. Um levantamento divulgado na tarde desta quarta-feira, dia 31, pelo Corpo de Bombeiros Voluntários, aponta seis casas afetadas.

De acordo com a corporação, o município registrou nas últimas 96 horas 240,8 milímetros de chuva. Ainda pela manhã os bombeiros iniciaram os trabalhos de auxílio aos moradores. As ocorrências são atendidas em parceria com a Defesa Civil. Houve o fornecimento de lonas em dois locais, além de dois casos de cortes de árvores.

Com o solo já encharcado e a previsão de ainda mais chuva, a orientação é que as pessoas redobrem os cuidados até esta quinta-feira, dia 1º, quando a precipitação perderá força em todo o estado.

Pilar da ponte do Contorno Viário foi levado pelas águas



Foto: Rádio Capinzal/Divulgação

Um dos pilares centrais da futura ponte do Contorno Viário, entre Capinzal e Ouro, acabou não suportando a força da correnteza do Rio do Peixe e caiu na manhã desta quarta-feira (31).

A estrutura, com cerca de 80 toneladas, ainda não havia recebido as vigas por onde passará a rodovia que está sendo construída pelo Consórcio Vias do Vale.

Fonte: Rádio Capinzal

Prefeitura de Joaçaba em estado de alerta em razão das chuvas



Joaçaba está em estado de alerta em função das chuvas para se antecipar caso ocorra algum tipo de deslizamento ou até mesmo que a chuva continue persistindo por mais algumas horas, já que o rio está no nível elevado, tendo em vista que o município possui em seu histórico problemas com inundações e deslizamentos. Segundo a previsão, deve chover entre 60 e 80mm nesta terça-feira (30) no município. Já para esta quarta-feira (31) a previsão é de 80 a 100mm.

A Prefeitura de Joaçaba está com equipes de todos os setores fazendo o monitoramento em todo o município. A Defesa Civil, através dos telefones: 199 ou (49) 3527 – 8800, prestará qualquer atendimento devido as chuvas.

Fonte: Assessoria de Comunicação

Pedra enorme cai na Rua Augusto Arbugeri, em Joaçaba



Foto: Outros desmoronamentos podem acontecer no local

A Rua Augusto Arbugere, que recebeu recentemente pavimentação em concreto armado, foi interditada na tarde deste domingo (28) após o desmoronamento de uma enorme pedra, que por sorte não rolou morro abaixo.

Como a via oferece risco, a Polícia Militar entrou em contato com a Defesa Civil e colocou cavaletes para impedir a passagem de veículos que se deslocam do centro aos bairros Boa Vista e Monte Belo.

O setor de infraestrutura e obras da Prefeitura removeu a pedra na manhã desta segunda-feira (29) e liberou a via para o tráfego de veículos.

Opinião

O geólogo e professor de matemática, José Mendonça, afirma que é necessária a construção de uma contenção para barrar os deslizamentos. De acordo com ele, o nível de alteração é muito grande, e as rochas estão sendo sustentadas por raízes de árvores. “A água penetra nessas fraturas facilitando o movimento das rochas e o perigo é eminente”, observou, ao mostrar que a parede da rua ficou vertical. “Isso facilita ainda mais ainda os desmoronamentos”, apontou o geólogo, que defende um estudo urgente no local.



Chuva causa desmoronamento em Herval d'Oeste



Foto: Colaboração do leitor

Com a forte chuva que não deu trégua durante a madrugada deste domingo (28) pedras enormes desmoronaram na Rua 9 de Julho, bairro Santo Antônio em Herval d'Oeste.

Moradores não conseguiram contato com a Defesa Civil para informar. Bombeiros estiveram no local para verificar árvores que ofereciam risco.

Chuva causa estragos no Estado e mantém Defesa Civil em alerta



Foto:Vendaval em Rio das Antas (Fotos: Defesa Civil SC)

A chuva desse fim de semana deixou a população de algumas cidades catarinenses preocupada com o risco de deslizamentos e alagamentos. De sexta-feira, 26, até este domingo, 28, já houve registros de ocorrências em diversas regiões do Estado. A Secretaria de Estado da Defesa Civil, através das coordenadorias Regionais da Defesa Civil, acompanha a situação nos municípios.

Ocorrências pontuais foram registradas em Balneário Camboriú de sábado para domingo. Houve queda de árvore e deslizamentos. Ninguém ficou ferido. A prefeitura forneceu lona. Em Concórdia, também houve deslizamento isolados. Ninguém se feriu.

Outros pontos isolados foram registrados em Ascurra, Apiúna, Brusque, Gaspar, Blumenau, Guabiruba, Rio dos Cedros e Rodeio. Após a forte chuva e alto volume pluviométrico, houve pontos de alagamentos, enxurrada e deslizamentos. Ninguém se feriu. A Defesa Civil Municipal trabalha no levantamento de dados, acompanha as situações no local e monitora o nível dos rios.

Confira os últimos registros:

Florianópolis : Deslizamento. Data/hora: 28/05

Descrição: Movimentação de massa (deslizamento) ocasionou a queda de um muro de contenção na via pública no Bairro Pantanal. O acesso com veículos nas casas ficou interrompido. Ninguém se feriu.

Na Serra do Rio Do Rastro - Lauro Muller: Deslocamento de rocha e terra. 28/05/17 - 7h

Descrição: Com as chuvas intensas, o solo ficou bastante úmido, ocasionando alguns pontos de deslocamento de pequenos blocos de rocha e um pouco de terra. Não houve comprometimento do tráfego, apenas entupimento da calha de drenagem.

Arvoredo. Deslizamento. Data/hora: 28/05/2017 - 9h

Descrição: Movimentação de massa numa área de 10m de comprimento por 10m de altura por 5m de profundidade, causado pelo excesso de chuva e obra de terraplanagem mal feita onde executaram um corte no terreno num ângulo reto na Rua Projetada no Conjunto Habitacional Arvoredo. A prefeitura realocou uma família por estar em área de risco.

Danos Humanos: 9 pessoas afetadas (3 famílias)

Salete: Deslizamento. Data/hora: 28/05/2017 - 7h

Descrição: Devido ao acumulado de chuvas das últimas horas e a realização de uma obra de regularização às margens da rodovia SC-114 (Salette-Taió), nas proximidades da igreja da comunidade de São Luiz, houve uma movimentação de massa que resultou na queda de barreira que obstrui parcialmente um trecho da pista. A Defesa Civil municipal avaliou a situação no local. Não houve danos nem feridos.

Pouso Redondo: Alagamento. Data/hora: 28/05/2017 - 2h30

Descrição: Devido ao acumulado de chuvas, o rio saiu de sua calha invadindo ruas em três bairros da área urbana. Não há imóveis atingidos. Defesa Civil municipal monitora.

Campos Novos: Alagamento. Data/hora: 27/05 - 20h

Descrição: segundo o coordenador municipal da Defesa Civil, houve alagamentos pontuais e transbordamentos de córregos que cortam a cidade. O Corpo de Bombeiros, Defesa Civil Municipal e setoriais deram resposta.

Xanxerê : Chuvas intensas. Data/hora: 27/05/2017 - 17h20

Descrição: Por volta das 17h20 de sábado (27/05), uma forte chuva ocasionou alagamentos em várias ruas do município. Pontos de alagamento foram verificados no Bairro Vila União e Leandro, onde a água invadiu algumas residências; no Centro, a Rua Victor Konder, próximo ao Fórum, ficou completamente alagada, bem como na Rua Irineu Bornhausen e na Rua Papa João XXIII. Dois veículos ficaram alagados ao tentar atravessar as ruas. Ninguém se feriu. Na Linha Invernadinha, interior de Xanxerê, uma família ficou ilhada e foram registrados danos em uma ponte. Na BR-282, próximo ao posto da PRF, uma árvore caiu. Na SC-155, sentido Xanxerê a Xavantina, foram registrados alagamentos na via, queda de galhos e pequenas árvores. Próximo ao acesso do Rio Ditinho, foi verificado um deslizamento na via. Equipe do Corpo de Bombeiros atendeu as ocorrências de alagamento.

Danos Humanos: 8 famílias com alagamentos em residências - em levantamento.

Danos Materiais: 2 veículos que ficaram no alagamento - em levantamento.

Vargeão: Chuvas intensas. Data/hora: 27/05/2017 - 17h30

Descrição: Foram registrados dois pontos de alagamentos com danos em estabelecimento comercial. Outros pontos de alagamentos pontuais foram verificados, sem maiores danos. A Defesa Civil Municipal faz o levantamento.

Ainda no sábado, 27, nos municípios de **Abelardo Luz, Ipuauçu e São Domingos**, faltou energia elétrica em 320 unidades consumidoras.

Rio das Antas: Vendaval. Data/hora: 27/05/17 - 19h40

Descrição: Fortes chuvas e ventos atingiram o município provocando destelhamento de três residências. A cobertura metálica do estacionamento de um supermercado desabou.

Danos materiais: 3 residências, 1 comércio e 4 veículos. Nenhuma pessoa ferida.

Curitibanos: Chuva intensa. Data/hora: 27/05 - 21h

Descrição: Queda de muro próximo de prédios e residências. Defesa Civil municipal e Corpo de Bombeiros foram acionados para isolar a área. Ninguém se feriu.

Braço do Trombudo: Deslizamento. Data/hora: 27/05/2017 - 21h30

Descrição: Devido o acumulado de chuvas, houve a movimentação de massa na SC-112, não invadindo a pista de rolamento. Há ainda risco de queda de dois postes de transmissão de energia elétrica. Defesa Civil municipal monitora e a Celesc foi comunicada.

Criciúma: Deslizamento. Data/hora: 27/05/17 - 23h

Descrição: O alto volume de chuva e a umidade do solo provocaram escorregamento de terra e queda de muro perto de uma residência. Ainda um poste da rede elétrica ficou inclinado. A Defesa Civil municipal monitora a situação. Não há feridos.

Ituporanga: Deslizamento. Data/hora: 27/05/2017 - 21h30

Chuvas causam muitos estragos no Município de Joaçaba

Publicado em 01/06/2017 às 17:38 - Atualizado em 01/06/2017 às 18:08



Na tarde desta quinta-feira (1º), em uma reunião realizada com a equipe da Administração Municipal, da Coordenadoria da Defesa Civil Municipal e Estadual e da Polícia Militar, o prefeito Dioclésio Ragnini decretou situação de emergência em razão das chuvas. O Decreto visa agilizar as questões administrativas para contratação de empresas para auxiliar na recuperação dos danos causados pelas chuvas, tendo em vista que as chuvas fizeram com que muitos buracos aparecessem ou aumentassem de tamanho nos últimos dias, danificando várias ruas dos bairros e da área central do município.

Além dos buracos nas vias, também ocorreram muitos deslizamentos, e ainda pode ocorrer mais, já que para a próxima semana a previsão é de mais chuva na região.

Confira algumas das ocorrências registradas no dia 30 e 31/05 pela Coordenadoria Municipal de Defesa Civil:

Deslizamentos:

- Rua Sergipe - 6 famílias removidas
- Rua Augusto Arbugeri
- SC 150
- Linha Ficagna
- Antônio Nunes Varela

Pequenos deslizamentos:

- Avenida XV de novembro
- Rua Sete de Setembro
- Avenida Liberdade - Nossa Senhora de Lourdes - casa interditada
- Cachoerinha - 1 família removida

Alagamentos:

- Avenida Caetano Natal
- Aviário Nova Petrópolis
- Rua Cel. Artur Pereira - casa alagada - família removida

Pequenos deslizamentos

- Casas alagadas por enxurradas
- Bueiros entupidos
- Queda de pedras
- Queda de árvores

Fonte: site prefeitura Joaçaba

NOTA - Deslizamento e queda de barreira

Publicado em 31/05/2017 às 15:18 - Atualizado em 31/05/2017 às 15:18

A Coordenaria Municipal de Proteção e Defesa Civil de Joaçaba comunica que houve um deslizamento e queda de barreira entre Linha Ficagna e Nossa Senhora das Graças. Estrada interditada no momento. A equipe de apoio da Secretaria de Infraestrutura já está indo para o local desobstruir a via. Também comunica que acesso entre Vila Pedrini e Vila Cordazzo, na Rua Antônio Nunes Varela já foi desobstruída, lavada e liberada para trânsito.

Fonte: site prefeitura Joaçaba

NOTA - Chuvas provocam alagamentos e desmoronamentos

Publicado em 31/05/2017 às 09:10 - Atualizado em 31/05/2017 às 09:10

A Prefeitura de Joaçaba comunica a interdição da Rua Augusto Arbugeri e da Ponte sobre o Rio do Tigre, ao lado do Parque Municipal. As equipes da Defesa Civil de Joaçaba também estão atendendo um desmoronamento na Rua Antônio Nunes Varela entre a Vila Cordazzo e a Vila Pedrini. Qualquer acontecimento devido as chuvas, as pessoas deverão entrar em contato com a Defesa Civil através dos telefones: 199 ou (49) 3527 - 8800.

Fonte: site prefeitura Joaçaba

NOTA - Prefeitura de Joaçaba está em estado de alerta em razão das chuvas

Publicado em 30/05/2017 às 16:56 - Atualizado em 30/05/2017 às 16:56

Joaçaba está em estado de alerta em função da constância das chuvas para se antecipar caso ocorra algum tipo de deslizamento ou até mesmo que a chuva continue persistindo por mais algumas horas, já que o rio está no nível elevado, tendo em vista que o Município possui em seu histórico problemas com inundações e deslizamentos. Segundo a previsão, é que hoje chova no Município entre 60 e 80mm. Já para esta quarta-feira (31) a previsão é de 80 a 100mm.

A Prefeitura de Joaçaba está com equipes de todos os setores fazendo o monitoramento em todo o Município. Qualquer acontecimento devido as chuvas, as pessoas deverão entrar em contato com a Defesa Civil através dos telefones: 199 ou (49) 3527 - 8800.

Fonte: site prefeitura Joaçaba

Prefeitura interdita por tempo indeterminado rua em Joaçaba

Joaçaba, News, Todas 1 de junho de 2017 1 de junho de 2017 Rádio Catarinense

A chuva deu uma trégua na região Meio-Oeste e os municípios já estão contabilizando com mais precisão os prejuízos provocados pelo volume excessivo de água.

Em Joaçaba um dos problemas mais sérios está na rua Diamantina Alves Pires que é o principal acesso do Aeroporto até a Vila Cordazzo e o loteamento João Pires. A prefeitura interditou toda extensão da rua em razão de rachaduras importantes que surgiram e que estão oferecendo um grande risco de deslizamento, inclusive atingindo uma outra via. Durante entrevista concedida a Rádio Catarinense o Secretário de Infraestrutura, Vilson Sartori, mostrou-se preocupado com a situação. “A gente pede encarecidamente para que as pessoas não usem esta via e não sabemos também quanto tempo vamos levar para desinterditar a mesma” destacou ele.

A rua está comprometida pela erosão provocada pela água e será necessário um grande volume de terra para consertar o estrago. A administração está esperando o solo secar para fazer um levantamento mais preciso da situação, pois as condições no momento não permitem qualquer movimentação de máquinas. A orientação é para que os moradores, que precisam se deslocar para a cidade, usem o acesso Adolfo Ziguéli. (Por Marcelo Santos)









Joaçaba decreta situação de emergência

Joaçaba, News, Todas 1 de junho de 2017 1 de junho de 2017 Rádio Catarinense

O município de Joaçaba acaba de decretar situação de emergência em razão das chuvas. A medida foi adotada visando desburocratizar questões administrativas visando a contratação de empresas para auxiliar na recuperação de vias danificadas e manutenção de encostas. A ideia é atuar rápido, principalmente pelo fato de que na próxima semana há previsão de mais um volume significativo de chuva. O maior prejuízo está na rua Diamantina Alves Pires que liga o Cordazzo ao Aeroporto. A rua está comprometida em razão do deslizamento do solo. Uma obra de grande vulto será necessária para recuperar o acesso.

A Polícia Militar (PM) orienta a população de que não insista transitar em ruas que estejam interditadas e devidamente identificadas com fitas. Há risco reais. Além da Diamantina Pires, a rua Augusto Arbugéri também está com o trânsito proibido. “Há risco para a vida das pessoas que insistem em passar por estes locais” destacou a Tenente-Coronel Lucimar Savaris.

Por Marcelo Santos

Chuvas causam muitos estragos no Município de Joaçaba

Publicado em 01/06/2017 às 17:38 - Atualizado em 01/06/2017 às 18:08



Na tarde desta quinta-feira (1º), em uma reunião realizada com a equipe da Administração Municipal, da Coordenadoria da Defesa Civil Municipal e Estadual e da Polícia Militar, o prefeito Dioclésio Ragnini decretou situação de emergência em razão das chuvas. O Decreto visa agilizar as questões administrativas para contratação de empresas para auxiliar na recuperação dos danos causados pelas chuvas, tendo em vista que as chuvas fizeram com que muitos buracos aparecessem ou aumentassem de tamanho nos últimos dias, danificando várias ruas dos bairros e da área central do município.

Além dos buracos nas vias, também ocorreram muitos deslizamentos, e ainda pode ocorrer mais, já que para a próxima semana a previsão é de mais chuva na região.

Confira algumas das ocorrências registradas no dia 30 e 31/05 pela Coordenadoria Municipal de Defesa Civil:

Deslizamentos:

- Rua Sergipe - 6 famílias removidas
- Rua Augusto Arbugeri

- SC 150
- Linha Ficagna
- Antônio Nunes Varela

Pequenos deslizamentos:

- Avenida XV de novembro
- Rua Sete de Setembro
- Avenida Liberdade - Nossa Senhora de Lourdes - casa interditada
- Cachoerinha - 1 família removida

Alagamentos:

- Avenida Caetano Natal
- Aviário Nova Petrópolis
- Rua Cel. Artur Pereira - casa alagada - família removida

Pequenos deslizamentos

- Casas alagadas por enxurradas
- Bueiros entupidos
- Queda de pedras
- Queda de árvores



Descrição: Devido o acúmulo de chuva, houve um deslizamento na SC-350, porém não invadiu a pista de rolamento. A Defesa Civil municipal monitora o a situação e a PRF sinalizou o local.

A Secretaria de Estado da Defesa Civil de Santa Catarina mantém as equipes em alerta devido à influência do avanço da frente fria. Com a previsão de chuva, granizo e vendaval, há possibilidade de novos registros de ocorrências. Os coordenadores regionais da Defesa Civil SC também acompanham a situação nas regiões e pedem atenção dos municípios. O Grupo de Ações Coordenadas (Grac) pode ser acionado em caso de necessidade. A secretaria já avisou os fornecedores de itens de assistência humanitária para serem acionados rapidamente caso haja necessidade.

Fonte: Assessoria de Comunicação

Relatório de ocorrências quinta (01)

Quinta, 01 Junho 2017 18:08



Deslizamento em Gravatal (Foto: Defesa Civil Municipal)

Relatório de ocorrências

DESDE SÁBADO (27) ATÉ QUINTA-FEIRA (01):

72 municípios com ocorrências

1830 residências afetadas

6990 pessoas afetadas

802 desabrigados

477 desalojados

Abrigos

Lages: 3 abrigos com 75 pessoas

Rio do Sul: 12 abrigos com 505 pessoas

Rio do Oeste: 1 abrigo com 4 pessoas

Ponte Serrada: 1 abrigo com 4 pessoas

Laurentino: 1 abrigo com 70 pessoas

Capinzal: 1 abrigo com 6 pessoas

Agronômica: 1 abrigo 97 pessoas

Água de Chapecó 1 abrigo e 7 pessoas

São Carlos 1 abrigo e 4 pessoas

Eventos: Chuva intensa, vendaval, enxurrada, enchentes, inundação, alagamentos, deslizamentos de terra, queda de árvores.

A Defesa Civil SC monitora todos os municípios de SC e mantém as equipes em alerta. Os Coordenadores Regionais acompanham a situação em cada região do Estado.

Acompanhe a previsão do tempo no site da Epagri/Ciram e alertas no site e redes sociais da Defesa Civil SC.

Chuva causa estragos no Estado e mantém Defesa Civil de SC em alerta

1.1.3.1.1. *29 Maio 2017 07:48:01*

1.1.3.1.2. *Cleiton Ferrasso*



A chuva desse fim de semana deixou a população de algumas cidades catarinenses preocupada com o risco de deslizamentos e alagamentos. De sexta-feira, 26, até este domingo, 28, já houve registros de ocorrências em diversas regiões do Estado. A Secretaria de Estado da Defesa Civil, através das coordenadorias Regionais da Defesa Civil, acompanha a situação nos municípios.

Ocorrências pontuais foram registradas em Balneário Camboriú de sábado para domingo. Houve queda de árvore e deslizamentos. Ninguém ficou ferido. A prefeitura forneceu lona. Em Concórdia, também houve deslizamento isolados. Ninguém se feriu.

Outros pontos isolados foram registrados em Acurra, Apiúna, Brusque, Gaspar, Blumenau, Guabiruba, Rio dos Cedros e Rodeio. Após a forte chuva e alto volume pluviométrico, houve pontos de alagamentos, enxurrada e deslizamentos. Ninguém se feriu. A Defesa Civil Municipal trabalha no levantamento de dados, acompanha as situações no local e monitora o nível dos rios.

Na Serra do Rio Do Rastro - Lauro Muller: Deslocamento de rocha e terra. 28/05/17 - 7h

Descrição: Com as chuvas intensas, o solo ficou bastante úmido, ocasionando alguns pontos de deslocamento de pequenos blocos de rocha e um pouco de terra. Não houve comprometimento do tráfego, apenas entupimento da calha de drenagem.

Arvoredo. Deslizamento. Data/hora: 28/05/2017 - 9h

Descrição: Movimentação de massa numa área de 10m de comprimento por 10m de altura por 5m de profundidade, causado pelo excesso de chuva e obra de terraplanagem mal feita onde executaram um corte no terreno num ângulo reto na Rua Projetada no Conjunto Habitacional Arvoredo. A prefeitura realocou uma família por estar em área de risco.

Danos Humanos: 9 pessoas afetadas (3 famílias)

Salete: Deslizamento. Data/hora: 28/05/2017 - 7h

Descrição: Devido ao acumulado de chuvas das últimas horas e a realização de uma obra de regularização às margens da rodovia SC-114 (Salete-Taió), nas proximidades da igreja da comunidade de São Luiz, houve uma movimentação de massa que resultou na queda de barreira que obstrui parcialmente um trecho da pista. A Defesa Civil municipal avaliou a situação no local. Não houve danos nem feridos.

Pouso Redondo: Alagamento. Data/hora: 28/05/2017 - 2h30

Descrição: Devido ao acumulado de chuvas, o rio saiu de sua calha invadindo ruas em três bairros da área urbana. Não há imóveis atingidos. Defesa Civil municipal monitora.

Campos Novos: Alagamento. Data/hora: 27/05 - 20h

Descrição: segundo o coordenador municipal da Defesa Civil, houve alagamentos pontuais e transbordamentos de córregos que cortam a cidade. O Corpo de Bombeiros, Defesa Civil Municipal e setoriais deram resposta.

Xanxerê : Chuvas intensas. Data/hora: 27/05/2017 - 17h20

Descrição: Por volta das 17h20 de sábado (27/05), uma forte chuva ocasionou alagamentos em várias ruas do município. Pontos de alagamento foram verificados no Bairro Vila União e Leandro, onde a água invadiu algumas residências; no Centro, a Rua Victor Konder, próximo ao Fórum, ficou completamente alagada, bem como na Rua Irineu Bornhausen e na Rua Papa João XXIII. Dois veículos ficaram alagados ao tentar atravessar as ruas. Ninguém se feriu. Na Linha Invernadinha, interior de Xanxerê, uma família ficou ilhada e foram registrados danos em uma ponte. Na BR-282, próximo ao posto da PRF, uma árvore caiu. Na SC-155, sentido Xanxerê a Xavantina, foram registrados alagamentos na via, queda de galhos e pequenas árvores. Próximo ao acesso do Rio Ditinho, foi verificado um deslizamento na via. Equipe do Corpo de Bombeiros atendeu as ocorrências de alagamento.

Danos Humanos: 8 famílias com alagamentos em residências - em levantamento.

Danos Materiais: 2 veículos que ficaram no alagamento - em levantamento.

Vargeão: Chuvas intensas. Data/hora: 27/05/2017 - 17h30

Descrição: Foram registrados dois pontos de alagamentos com danos em estabelecimento comercial. Outros pontos de alagamentos pontuais foram verificados, sem maiores danos. A Defesa Civil Municipal faz o levantamento.

Ainda no sábado, 27, nos municípios de Abelardo Luz, Ipaçu e São Domingos, faltou energia elétrica em 320 unidades consumidoras.

Rio das Antas: Vendaval. Data/hora: 27/05/17 - 19h40

Descrição: Fortes chuvas e ventos atingiram o município provocando destelhamento de três residências. A cobertura metálica do estacionamento de um supermercado desabou.

Danos materiais: 3 residências, 1 comércio e 4 veículos. Nenhuma pessoa ferida.

Curitibanos: Chuva intensa. Data/hora: 27/05 - 21h

Descrição: Queda de muro próximo de prédios e residências. Defesa Civil municipal e Corpo de Bombeiros foram acionados para isolar a área. Ninguém se feriu.

Braço do Trombudo: Deslizamento. Data/hora: 27/05/2017 - 21h30

Descrição: Devido o acumulado de chuvas, houve a movimentação de massa na SC-112, não invadindo a pista de rolamento. Há ainda risco de queda de dois postes de transmissão de energia elétrica. Defesa Civil municipal monitora e a Celesc foi comunicada.

Criciúma: Deslizamento. Data/hora: 27/05/17 - 23h

Descrição: O alto volume de chuva e a umidade do solo provocaram escorregamento de terra e queda de muro perto de uma residência. Ainda um poste da rede elétrica ficou inclinado. A Defesa Civil municipal monitora a situação. Não há feridos.

Ituporanga: Deslizamento. Data/hora: 27/05/2017 - 21h30

Descrição: Devido o acúmulo de chuva, houve um deslizamento na SC-350, porém não invadiu a pista de rolamento. A Defesa Civil municipal monitora o a situação e a PRF sinalizou o local.

A Secretaria de Estado da Defesa Civil de Santa Catarina mantém as equipes em alerta devido à influência do avanço da frente fria. Com a previsão de chuva, granizo e vendaval, há possibilidade de novos registros de ocorrências. Os coordenadores regionais da Defesa Civil SC também acompanham a situação nas regiões e pedem atenção dos municípios. O Grupo de Ações Coordenadas (Grac) pode ser acionado em caso de necessidade. A secretaria já avisou os fornecedores de itens de assistência humanitária para serem acionados rapidamente caso haja necessidade.

Últimos dias de maio são de chuva persistente em Santa Catarina

28/05/2017- 18h44min

- Atualizada em 28/05/2017- 19h38min

Por [Diário Catarinense](#)



Sul, Litoral, Norte e Vale terão sol na quinta-feira, enquanto o tempo bom vai predominar em todo o Estado somente na sexta e sábado

Foto: Betina Humeres / DC

A chuva não deve dar trégua ao longo dos últimos dias de maio em Santa Catarina. Depois de um fim de semana de umidade elevada no Estado, as cidades catarinenses, que já registraram [alagamentos e deslizamentos](#) terão de permanecer em alerta. O sol só deve voltar a aparecer na próxima quinta-feira, 1º de junho.

A persistência da precipitação é confirmada pela Epagri Ciram, que destaca que a chuva ocorrerá de moderada a localmente forte em todas as regiões, especialmente do Meio Oeste ao Litoral Sul.

— Os indicativos são de que os últimos dias do mês de maio sejam de tempo úmido e chuva frequente em SC, com previsão de volume elevado até a próxima quarta-feira — salienta o meteorologista Erikson de Oliveira.

Conforme o órgão estadual, o acumulado de chuva no período é de 20 a 40 mm no Estado. O meteorologista Leandro Puchalski, por sua vez, lembra que o mês já apresenta níveis de precipitação acima da média em boa parte das cidades catarinenses. O especialista reforça a necessidade de atenção nos municípios localizados em áreas ribeirinhas e de encostas ao longo dos próximos dias.

— A chuva até diminui um pouco [na segunda-feira], mas o sol aparece só com algumas aberturas, porque as nuvens seguem predominando, sobretudo nas cidades próximas do RS. Tenho que alertar que ainda chove, mas essa chuva chama mais atenção ainda na terça e quarta-feira. Isso porque tem previsão de chuva forte em alguns períodos — diz.

Defesa Civil recomenda atenção nos próximos dias

Apesar de avaliar a situação das últimas horas como controlada, a Defesa Civil de Santa Catarina orienta a população para que permaneça atenta ao longo dos próximos dias, especialmente aqueles que vivem em áreas de risco. A atenção deve ser maior entre terça e quarta-feira, quando a chuva avança com intensidade a partir da porção Sul do Estado. São três rios que demandam maior atenção, de acordo com o gerente de monitoramento e alerta, Frederico de Moraes Rudorff.

— A situação é de alerta no Vale do Itajaí. Em Rio do Sul, nós fizemos algumas ações preventivas em áreas ribeirinhas. Não só lá, mas também no Rio do Peixe e no Rio Tijucas, que estão próximos a transbordar. Então a chance de escorregamento, principalmente por conta do solo encharcado e dos volumes previstos para os próximos dias, e inundações permanecem — prevê.

Confira a previsão do tempo detalhada por dia em SC:

Segunda-feira (29/05) - ATENÇÃO PARA TEMPORAIS ISOLADOS

Tempo: Variação de nuvens e pancadas de chuva no decorrer da tarde e noite em todas as regiões. Segue o risco de temporal localizado no período da tarde e noite.

Temperatura: Segue amena, sem grande variação devido à nebulosidade.

Vento: noroeste a sudoeste, moderado com rajadas.

Sistema: Sistema de baixa pressão influenciando SC.

Terça-feira (30/05) - ATENÇÃO PARA CHUVAS INTENSAS

Tempo: Muitas nuvens em todas as regiões, com chuva a partir da tarde se estendendo também para a noite. Maior volume de chuva nas regiões de divisa com o RS.

Temperatura: Segue sem amena sem grande variação.

Vento: sudeste a nordeste, moderado com rajadas.

Quarta-feira (31/05) - ACOMPANHAR ATUALIZAÇÕES

Tempo: instável com chuva, moderada a forte em alguns momentos, com temporais localizados. Atenção para alto volume de chuva e ventos fortes podendo atingir principalmente o Planalto Sul e Litoral. A partir da tarde a chuva diminui no Oeste e à noite nas demais regiões.

Temperatura: Amena.

Vento: nordeste a sudoeste, moderado a forte com rajadas.

Quinta-feira (01/06)

Tempo: Tempo seco com diminuição gradativa da nebulosidade no decorrer do dia em todas as regiões do Estado devido à chegada de uma massa de ar frio e seco.

Temperatura: Amena pela manhã e à tarde e em queda significativa a partir da noite devido à chegada da massa de ar frio.

Vento: sudoeste, moderado com rajadas.

TENDÊNCIA de 02 a 11 de junho de 2017

Nos dias 02 a 04/06, uma massa de ar frio e seco deixa o tempo firme com sol, poucas nuvens e temperatura baixa em SC, com condições de geada nas áreas altas do Oeste ao Planalto. No restante do período, há indicativos de chuva nos dias 05 a 08/06 e de nova queda de temperatura a partir do dia 09 ao dia 11.

Fonte: Epagri Ciram e Defesa Civil de SC

Defesa Civil recomenda cuidados em razão da chuva neste final de semana em SC

27/05/2017- 10h36min

- Atualizada em 27/05/2017- 11h18min



Defesa Civil registrou queda de granizo no Alto Vala de SC na noite do último sábado

Foto: Defesa Civil / Divulgação

A [chance de tempestades](#) com descargas elétricas e granizo em Santa Catarina fez a Defesa Civil emitir um comunicado com recomendações sobre o tempo no Estado. Segundo o órgão estadual, a passagem de uma frente fria nos próximos dois dias pode trazer deslizamentos e prejuízos para cidades do Oeste ao Litoral Sul.

Leia

mais:

[Sábado é de chuva e risco de temporal em parte do Estado](#)

Na noite de ontem, as fortes chuvas já causaram estragos no Alto Vale de SC. Ao menos seis galpões tiveram os telhados parcialmente destruídos no município de Vidal Ramos. Para tentar minimizar os danos, coordenadores regionais da Defesa Civil também acompanham a situação nas regiões nesta manhã de sábado.

Leia as recomendações :

Alagamentos: evitar o contato com as águas e não dirigir em lugares alagados.

Enxurradas: não fique próximo às margens de rios e ribeirões, principalmente em regiões de relevo acentuado, montanhoso e pequenos vales, pois muitas vezes há temporais intensos sobre os topos e cabeceiras, gerando repentinamente grande quantidade de água num curto espaço de tempo.

Tempestades com descargas elétricas (raios) e ventos fortes: proteja-se em local abrigado, longe de placas, de árvores, de postes de energia e de objetos que podem ser arremessados. Se não encontrar um abrigo, agache-se com os pés juntos, com a cabeça encostada em seu peito ou entre os joelhos e as mãos cobrindo suas orelhas ou apoiadas em seus joelhos. Se estiver na praia, jamais fique na água. Não olhe para o raio.

Qualquer problema deve ser comunicado à coordenadoria municipal de Defesa Civil, através do telefone de emergência **199** ou para o Corpo de Bombeiros no número 193.

[Leia as últimas notícias do Diário Catarinense](#)

Relatório ocorrências devido a chuva: sexta (2)

Sexta, 02 Junho 2017 19:28



Municípios com ocorrências: 76

Desalojados: 557

Desabrigados: 1012

Afetados: 7843

Residências: 2046

Abrigos:

Lages: 3 abrigos com 75 pessoas

Rio do Sul: 12 abrigos com 516 pessoas

Rio do Oeste: 1 abrigo com 4 pessoas

Ponte Serrada: 1 abrigo com 4 pessoas

Laurentino: 1 abrigo com 70 pessoas

Capinzal: 1 abrigo com 6 pessoas

Agronômica: 1 abrigo 97 pessoas

Águas de Chapecó 1 abrigo e 7 pessoas

São Carlos 1 abrigo e 4 pessoas

Taio 1 abrigo 7 pessoas

Correia Pinto 1 abrigo - 56 pessoas

Defesa Civil SC envia Itens de assistência humanitária para famílias desabrigadas

Sábado, 03 Junho 2017 11:04



Abrigo em Lages. Foto: Defesa Civil municipal

A secretaria de Estado da Defesa Civil SC destina itens de assistência humanitária para os municípios de Rio do Sul e Lages. Os produtos devem chegar neste sábado, 3, e serão distribuídos pelas prefeituras. A ação de resposta visa ajudar as pessoas desabrigadas afetadas diretamente pelo evento. Os recursos são do Fundo de Proteção e Defesa Civil Estadual (Funpdec).

Para Rio do Sul, no Vale do Itajaí, a secretaria destinou os seguintes itens:

147 cestas básicas

526 kit higiene pessoal

144 galões de água de 5L

147 kits de limpeza

50 colchões de solteiro

50 kits acomodações para colchões

Conforme o último levantamento da Diretoria de Respostas aos Desastres da Defesa Civil SC, Rio do Sul possui 12 abrigos públicos com 523 pessoas. O município decretou Situação de Emergência, porém, ainda não chegou para a avaliação do Estado.

Para o município de Lages, no Oeste, foram enviados os seguintes itens:

83 colchões de solteiro

83 kits de acomodações para colchões

322 kits de higiene pessoal

83 cestas básicas

83 kits de limpeza

A Defesa Civil municipal de Lages ainda contabiliza o número de pessoas desabrigadas e desalojadas. O município possui 3 abrigos com 75 pessoas. O município decretou Situação de Emergência, porém, ainda não chegou para a avaliação do Estado.

Abrigos no Estado:

Lages: 3 abrigos com 75 pessoas

Rio do Sul: 12 abrigos com 516 pessoas

Rio do Oeste: 1 abrigo com 4 pessoas

Ponte Serrada: 1 abrigo com 4 pessoas

Laurentino: 1 abrigo com 70 pessoas

Capinzal: 1 abrigo com 6 pessoas

Agronômica: 1 abrigo 97 pessoas

Águas de Chapecó: 1 abrigo e 7 pessoas

São Carlos 1 abrigo e 4 pessoas

Taio: 1 abrigo 7 pessoas

Correia Pinto : 1 abrigo - 56 pessoas

Resumo de ocorrências, abrigos abertos e itens de assistência humanitária destinados

Segunda, 05 Junho 2017 08:15



Foto:Município de Brusque. Defesa Civil

A chuva voltou a cair neste domingo , 4, em Santa Catarina após uma pequena pausa de dois dias. Desde o dia 26 chove no Estado e causa transtorno para diversos municípios com inundação, alagamentos, enchentes, granizo, vendaval, queda de árvore e deslizamentos de terra. Confira abaixo a situação.

Registros:

Residências 2117

Municípios que relataram ocorrências: 81

Desalojados: 745 (em casa de parentes e amigos)

Desabrigados: 1093 (em abrigos públicos)

Afetados: 8280 (todos atingidos de alguma forma pelo evento)

Residências afetadas: 2144

Na noite deste domingo, 4, houve registros de enxurrada em Agrolândia, Petrolândia, Imbuia, São José do Cerrito e Bom Retiro. Neste, a água afetou 24 casas sendo que uma família foi na residência de parentes. Em São José do Cerrito choveu 161 mm nas últimas 24 horas, a Defesa Civil municipal informou que a água atingiu 40 residências, porém, ninguém precisou deixar seus lares, pois a água logo baixou.

Em Lages mais um abrigo foi ativado. Agora são cinco abrigos com 133 pessoas. Nessa segunda, 6, uma geóloga da Udesc vai vistoriar as áreas de risco das famílias que saíram de casa no domingo, 4, para ver se podem retornar.

Ocorrências:

1 registro de vendaval

9 registros de alagamento

7 registros de enxurrada

15 registros de chuva intensa

22 registros de inundação

38 registros de deslizamentos

Abrigos públicos abertos:

Lages: 5 abrigos com 133 pessoas

Rio do Sul: 12 abrigos com 564 pessoas

Rio do Oeste: 3 abrigo com 186 pessoas

Ponte Serrada: 1 abrigo com 4 pessoas

Laurentino: 1 abrigo com 70 pessoas

Capinzal: 1 abrigo com 6 pessoas

Agronômica: 1 abrigo 97 pessoas

Taió: 1 abrigo 7 pessoas

Correia Pinto: 1 abrigo - 56 pessoas

Itens de Assistência Humanitária destinados para famílias em abrigos

Lages

288 cestas básicas ;288 kits de limpeza ; 748 kits de higiene pessoal; 83 colchões de solteiro e 83 acomodações de solteiro.

Rio do Sul

147 cestas básicas; 526 kits higiene pessoal; 144 galões de água de 5 litros; 147 kits de limpeza; 50 colchões de solteiro e 50 kits acomodações para

colchões. **Atualizado: rodovias interditadas parcialmente**



Foto:BR-282, km 79, em Rancho Queimado (PRF/Divulgação)

A Polícia Rodoviária Federal atualizou na manhã desta segunda-feira (5) os pontos de interdição nas rodovias federais catarinenses devido a queda de barreiras e alagamentos causados pela intensa chuva:

BR-282, km 79, em Rancho Queimado (Alto da Boa Vista) - INTERDIÇÃO PARCIAL - queda de barreira, uma faixa interditada. Veículos passam alternando o sentido;

BR-282, km 253, em São José do Cerrito - INTERDIÇÃO PARCIAL - queda de barreira. Veículos passam alternando o sentido;

BR-282, km 273, em São José do Cerrito - INTERDIÇÃO PARCIAL - asfalto cedeu (degrau na pista de aproximadamente 15 cm). Veículos passam alternando o sentido;

BR-470, km 114, em Ibirama - INTERDIÇÃO PARCIAL - queda de barreira, uma faixa interditada. Veículos passam alternando o sentido.

Foto abaixo Bom Retiro:



Permanece a condição de chuva até quinta-feira em Santa Catarina



Foto:Imagem ilustrativa

A chuva continua em Santa Catarina e 81 municípios registram ocorrências como inundação, alagamentos, enchentes, granizo, vendaval, queda de árvore e deslizamentos de terra. A chuva voltou a cair neste domingo (4), após uma pequena pausa de dois dias.

As chuvas registradas nas últimas 24 horas já superaram a previsão mensal de precipitação para o mês de junho, especialmente no Planalto Sul, onde a média mensal de precipitação fica entre 90 e 130 mm, conforme dados da Defesa Civil. Os maiores volumes de chuva foram registradas em Lages 172mm, Bocaína do Sul 166mm, São José do Cerrito 161mm, Otacílio Costa 153mm, Rio Rufino 119mm e Alfredo Wagner 112mm.

A Defesa Civil alerta para o risco de deslizamentos de terra em todas as regiões do Estado, especialmente no Oeste, Meio-Oeste, Vale do Itajaí, Litoral Sul e Grande Florianópolis. Deve ser observado qualquer movimento de terra ou rochas próximas a residências, inclinação de postes e árvores e rachaduras em muros ou paredes. Neste caso, é recomendável que a família saia de casa e acione a Defesa Civil municipal pelo 199 ou o Corpo de Bombeiros 193.

A Defesa Civil chama a atenção ainda para o risco de inundações nos médios e grandes rios nos municípios do Vale do Itajaí, especialmente no Alto Vale, Rio Canoas, Rio Cará, Rio Uruguai, e todas as bacias do Litoral Sul. Além da possibilidade de inundações nas Bacias do Rio do Peixe, Rio Negro, Rio Tijucas e Rio Queimados.

No Estado, já são 745 desalojados (em casa de parentes e amigos); 1093 desabrigados (estão em abrigos públicos); 8280 afetados (todos atingidos de alguma forma pelo evento) e 2117 residências afetadas. Na noite deste domingo, houve registros de enxurrada em Agrolândia, Petrolândia, Imbuia, São José do Cerrito e Bom Retiro. Em Bom Retiro, a água afetou 24 casas, sendo que uma família foi para residência de parentes. Em São José do Cerrito, a Defesa Civil municipal informou que a água atingiu 40 residências. Em pouco tempo a água baixou e ninguém precisou sair de casa.

Em Lages, mais um abrigo foi ativado. Agora são cinco abrigos com 133 pessoas. Nesta segunda-feira, 6, uma geóloga da Udesc vai vistoriar as áreas de risco das famílias que saíram de casa no domingo, para ver se podem retornar. A Defesa Civil Estadual enviou para Lages 288 cestas básicas, 288 kits de limpeza, 748 kits de higiene pessoal, 83 colchões de solteiro e 83 acomodações de solteiro. Para Rio do Sul, foi encaminhado 147 cestas básicas; 526 kits higiene pessoal; 144 galões de água de 5 litros; 147 kits de limpeza; 50 colchões de solteiro e 50 kits acomodações para colchões.

A meteorologista da Epagri/Ciram Gilsânia Cruz informou que a chuva segue até quinta-feira (8). Os valores variam entre 150 e 230 mm de chuva, dependendo da região. “As pessoas devem acompanhar a previsão do tempo diariamente porque os valores e previsão podem mudar”, disse.

Agrava-se situação no acesso entre a Vila Cordazzo e o Aeroporto

[Joaçaba, News, Todas 5 de junho de 2017 Rádio Catarinense](#)

Agrava-se a situação na rua Diamantina Alves, principal ligação entre a Vila Cordazzo e o Aeroporto Santa Teresinha de Joaçaba. As chuvas deste domingo colaboraram ainda mais para a abertura de crateras na rua. O solo, em razão da erosão provocada pela água, está se movimentando. Fendas com grandes profundidades estão se abrindo. A administração de Joaçaba acompanha de perto o problema e vai aguardar o solo secar para iniciar o trabalho de recuperação que vai exigir dias de serviço. O trânsito no local segue interditado.



















Polícia Rodoviária Federal divulga relação de rodovias interditadas em SC

[Joaçaba, News, Todas 5 de junho de 2017](#) [5 de junho de 2017](#) [Rádio Catarinense](#)

A Polícia Rodoviária Federal divulgou no início da manhã desta segunda-feira uma atualização de interdições nas rodovias federais catarinenses:

BR-282, km 137, em Bom Retiro – INTERDIÇÃO TOTAL – alagamento de aproximadamente 1 metro de altura.

BR-282, km 231, em São José do Cerrito (Trevo Salto Caveiras) – INTERDIÇÃO SENTIDO OESTE

BR 282, km 325, em Campo Novos (Trevo com a BR 470) – INTERDIÇÃO SENTIDO LESTE

BR-282, km 253, em São José do Cerrito – queda de barreira (grande volume de terra e pedras)

BR 282, km 273, em São José do Cerrito – asfalto cedeu (degrau na pista de aproximadamente 15 cm)

BR-282, Km 280, em São José do Cerrito – alagamento (cerca de 1,5m de água sobre a pista)

BR 282, km 79, em Rancho Queimado (Alto da Boa Vista) – INTERDIÇÃO PARCIAL – queda de barreira, uma pista interditada. Veículos passam alternando o sentido.

BR 282, km 98, em Alfredo Wagner – INTERDIÇÃO TOTAL – queda de barreira (árvores e terra sobre a pista)

- **Alagamentos e quedas de barreiras causam interdições em rodovias de SC**
- BR-282 tem diversos trechos interditados nesta segunda-feira (5)





- Fonte/Autor: G1 SC/Adsalmir kaiser
- Foto: PRF/Divulgação

A chuva que voltou a cair em Santa Catarina no domingo (4) e que segue nesta segunda-feira (5) causou alagamentos e quedas de barreiras e árvores em rodovias estaduais e na BR-282. A situação mais grave é na Grande Florianópolis e na Serra. A BR-282 tem trechos com interdição total em Bom Retiro e Alfredo Wagner.

De acordo com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), equipes de trabalhos emergenciais foram acionadas para limpeza das pistas. A orientação aos motoristas é que façam rotas alternativas e dirijam com atenção redobrada.

BR-282

Km 137, em Bom Retiro - alagamento chegou a um metro de altura - às 11h30 tinha 40 cm - caminhões estão passando.

Km 98, em Alfredo Wagner - queda de árvores e terra - liberado às 11h15.

Km 231, em São José do Cerrito (trevo Salto Caveiras) - interdição sentido Oeste.

Km 325, em Campo Novos (trevo com a BR 470) - interdição sentido Leste.

Km 253, em São José do Cerrito - queda de barreira (grande volume de terra e pedras)

Km 273, em São José do Cerrito - asfalto cedeu (degrau na pista de aproximadamente 15 cm)

Km 280, em São José do Cerrito - alagamento (cerca de 1,5m de água sobre a pista)

Km 79, em Rancho Queimado - interdição parcial - queda de barreira, uma pista interditada. Veículos passam alternando o sentido.

- **Chuvas danificam rodovias de Campos Novos**
- A grande quantidade de chuva que assolou o sul do país



- Fonte/Autor: Simpatia FM / Adalmir Kaiser
- Foto: Simpatia FM

A grande quantidade de chuva que assolou o sul do país, danificou as duas principais rodovias da região de Campos Novos. A BR-282 trecho entre Campos Novos e o trevo de acesso ao município de Vargem apresenta vários buracos.

Já a BR-470 ainda em solo Catarinense sentido Rio Grande do Sul apresenta queda de barreira a cerca de 2 quilômetros da ponte que liga os dois Estados. Como as pedras estão sobre a rodovia e, presente nos dois sentidos é importante os motoristas redobrem os cuidados, especialmente, a noite. Não nenhuma sinalização no local. O volume da precipitação pluviométrica é observada também para quem cruza a ponte. O nível da água esta acima da normalidade, em razão disso esta semana as comportada das Usinas do Leito do Rio Pelotas-Uruguai foram abertas para dar vazão as águas.

O Governo do Estado já anuncio através do DEINFRA uma Operação Tapa-Buracos mas, como são várias rodovias que requer reparos o trabalho não terá a celeridade esperada pelos motoristas. Embora este sábado (03) tenha sido de sol, sem a presença de Chuvas a ClimaTempo informa que a próxima semana será a chuva retorna a Santa Catarina com previsão expressiva quantidade.

- **Geral 04/06/17 | 17:03:01**

- **A chuva continua a castigar Capinzal e Região**

- Rio em Linha Pelizzaro transborda







- Fonte/Autor: Adalmir Kaiser
- Foto: Adalmir Kaiser

A chuva não da trégua em toda Santa Catarina e os fortes índices pluviiais acabam por transbordar rios em todo o estado, causando alagamentos e enchentes. Um exemplo disso em nossa região, é o rio que passa por Linha Pelizzaro, interior de Capinzal, que transbordou na tarde deste domingo (04).

Município de Ipira decreta Situação de Emergência

Publicado em 02/06/2017 às 14:39 - Atualizado em 02/06/2017 às 14:39



Esteve reunida na manhã de sexta feira (02), em Ipira a Comissão de Defesa Civil - COMDEC, designada pelo Decreto nº 083, de 23 de maio de 2.017, que na ocasião registrou a presença de Emerson Ari Reichert, Prefeito Municipal e Presidente da COMDEC, Fábio da Costa Silva, Coordenador e os membros Nei Carlos Wobeto, Oladimir Odi Rese, Neocir Rogério de César, Marilene Janete da Silva Borges, Antônio Cavasin, Anestor Kleemann, Marcelo Minks, Joacir José Toledo, Sandra Dani Ravanelli, Edson Henn da Silva, Elizelaine Salete Salmória Gomes, Luiz Moacir Francês, Celoni da Silva Tessmann, Gladstone Ricardo Lenzi, José Luiz Fontanella, Joseph Robert Franke, Fátima Machado Raizer.

Emerson Ari Reichert, Prefeito Municipal e Presidente da COMDEC, apontou primeiramente os motivos da convocação da COMDEC. O mesmo relatou sobre a situação e também ouviu relatos dos membros presentes sobre as chuvas que atingiram Ipira e região, onde constatou-se que ocorreram danos de grande monta devido ao excesso de chuvas, ocorrida no mês de maio de 2017, onde teve uma precipitação intensa no dia 30 de 132 mm, totalizando 432 mm.

Na zona urbana ocorreu enxurradas ao longo dos Arroios Capelinha e dos Pintos que cruzam a cidade com alagamento das vias e pontes, movimentação de massa no Bairro do Hospital com interdição da Rua Hedi Klein Matzenbacher que da acesso a Associação Atlética Rio Peixense e uma fabrica de bebidas.

Na zona rural ocorreu enxurrada com alagamento em várias vias e interdição temporária de pontes e bueiros, movimentação de massa na Linha dos Pintos com interdição do acesso da via para transporte escolar e produtivo, movimentação de massa na Linha Oliveira com interdição do acesso da via para transporte escolar e produtivo, na área rural alagamento de pastagens com prejuízos principalmente na atividade leiteira. Na produção de aves e suínos ocorreu interdição de entrega de ração e carregamento de animais, causando prejuízos para atividade.

A CASAN solicitou economia de água, pois o sistema de captação e tratamento foi afetado pela elevação das águas do Rio do Peixe.

A COMDEC sugeriu Decreto de Situação de Emergência, sendo aprovada por unanimidade pela Comissão de Defesa Civil.

Prefeitura de Abdon Batista decreta Situação de Emergência

Publicado em 05/06/2017 às 15:06 - Atualizado em 05/06/2017 às 15:06

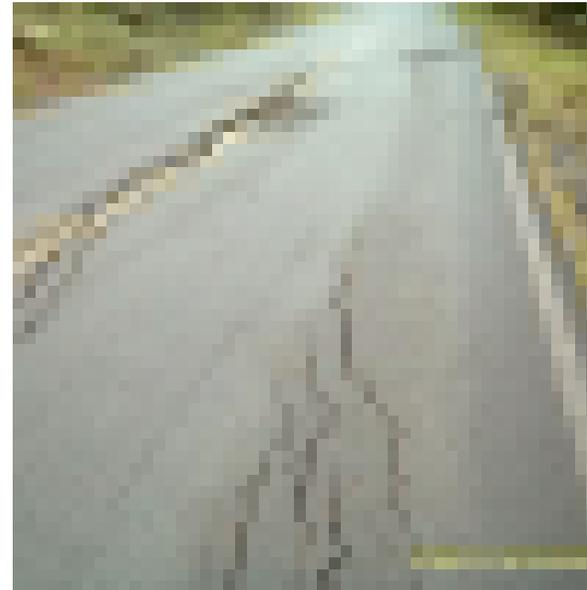


A Prefeitura de Abdon Batista decretou situação de emergência nesta segunda-feira (05) devido às chuvas que atingiram a cidade entre o final de maio e o início deste mês de junho. Somente nas últimas 24 horas choveu cerca de 139 mm.

Com a forte chuva, vários pontos do município apresentam alagamentos e deslizamentos de terra, comprometendo significativamente o interior do município.

Na última semana aulas precisaram ser canceladas em função do bloqueio das vias de acesso que não permitem o transporte dos alunos e professores. Outro problema sério é com o transporte de pacientes, pois o acesso ao município de Abdon Batista encontra-se parcialmente interdito em função do alagamento das pontes com municípios limítrofes. As perdas na área agrícola também preocupam a Administração Municipal.

Devido a essas e outras situações o prefeito Lucimar Antonio Salmoria decidiu assinar nesta segunda-feira (05) o decreto de situação de emergência, que será encaminhado para a coordenadoria Regional de Proteção e Defesa Civil e, após, entregue ao Governo do Estado para que seja avaliado e, então, homologado.



SC-284 em meia pista em Abdon Batista

Publicado em 05/06/2017 às 12:54 - Atualizado em 05/06/2017 às 12:54



Com a chuva, a terra cedeu e o asfalto ficou comprometido na SC-284 entre as comunidades de Bom Jesus e Santa Catarina, à 9km do centro de Abdon Batista. Houve também desabamento de vegetação.

O local está em meia pista e será vistoriado pela Defesa Civil e Corpo de Bombeiros. Caso volte a chover, o trecho deverá ser interditado nos dois sentidos.

Nas últimas 24h foram registrados 139mm de precipitação em Abdon Batista.

Abdon Batista sofre o efeito das fortes chuvas no interior do município

Publicado em 31/05/2017 às 11:34 - Atualizado em 31/05/2017 às 13:09



Devido às fortes chuvas no município, alguns trechos das estradas do interior apresentaram alagamentos, deslizamentos e bueiros entupidos.

O prefeito Lucimar escalou e comandou grupos de trabalho para atenderem os problemas pontuais causados pela enxurrada, evitando maiores danos com os alagamentos.

Até o momento o acumulo de chuva registrada nas últimas 24 acumula 84mm em Abdon Batista até o início desta tarde.

Aulas e atividades foram suspensas

A Secretaria de Educação de Abdon Batista suspendeu as aulas em todas as unidades escolares do município, nesta quarta-feira (31). Não há visibilidade das pontes e boeios, pois a água transbordou em vários pontos no município, devido a isso, os transportes não conseguem trafegar com segurança.

Devido às condições climáticas as atividades com o Grupo de Idosos e as do Dia do Desafio também foram canceladas nesta quarta-feira.

Divisa entre municípios foram afetadas

Conforme o Coordenador de Defesa Civil do município, Juliano Mecabô, os acessos ao município estão comprometidos os pontos entre Abdon Batista e Campos Novos, Anita Garibaldi a ponte que liga ao município de Cerro Negro está sendo monitorada pelo Corpo de Bombeiros, Defesa Civil e Secretaria de Obras, a estrada entre Abdon Batista e o município de Vargem ainda está trafegável, no entanto sob possibilidade de alagamento em pontos do trecho.

ALERTA PARA RISCO DE DESLIZAMENTOS EM SC

Em virtude dos altos volumes de chuva registrados no estado nas últimas 96 horas, bem como a indicação da continuidade das chuvas para os próximos dias, há risco para deslizamentos de terra em todas as regiões do Estado especialmente, no Oeste, Meio Oeste, Vale do Itajaí, Litoral Norte, Litoral Sul e Grande Florianópolis. Deslizamentos de terra: deve ser observado qualquer movimento de terra ou rochas próximas a residências, inclinação de postes e árvores e rachaduras em muros ou paredes. Neste caso, é recomendável que a família saia de casa e acione a Defesa Civil municipal pelo 199 ou o Corpo de Bombeiros 193.

ALERTA PARA RISCO DE INUNDAÇÕES EM SC

Conforme AVISO METEOROLÓGICO emitido, são esperados volumes significativos de chuva entre esta quarta-feira (31) e quinta-feira (01/06). Caso as previsões se confirmem, há risco de inundações nos médios e grandes rios nos municípios do Vale do Itajaí, especialmente no Alto Vale, Rio Canoas, Rio Cará, Rio Uruguai e todas as bacias do Litoral Sul.

Secretaria de Obras monitora situação das estradas no interior do município

Publicado em 30/05/2017 às 15:19 - Atualizado em 30/05/2017 às 15:21



Diante das fortes chuvas registradas nos últimos dias a Prefeitura de Abdon Batista através da Secretaria Municipal de Obras acompanha a situação das estradas do interior do município.

Conforme informações da Epagri Ciran, o total de chuva acumulada nas últimas 72h ultrapassa os 77mm em Abdon Batista.

De acordo com o Secretário de Obras, Cleito Pitz, o excesso de chuva prejudicou a recuperação das estradas durante esse mês, mas, no entanto a equipe acompanha situação no interior, priorizando os pontos mais críticos. "Até o momento nenhum local precisou ser interditado por conta do mal tempo. Estamos realizando tapa buracos e limpeza de bueiros, para que não haja acúmulo de água em alguns pontos", ressalta.

Diante do mau tempo e a previsão de mais chuva para os próximos dias Cleito Pitz, destaca que a secretaria de obras estará realizando as melhorias necessárias nas estradas. "Sabemos das dificuldades ocasionadas pela chuva e pedimos para que os moradores das localidades do Arroio, Barra, Bom Jesus, Santa Catarina e Santa Terezinha, compreendam, e assim que o tempo colaborar estaremos realizados a manutenção e as melhorias necessárias", salienta o Secretário de Obras, Cleito Pitz.



Relatório segunda (5), 17h

Segunda, 05 Junho 2017 17:24



Rio do Sul. Foto: Arcanjo 01

Registros:

Municípios que relataram ocorrências: 88

Desalojados 1160 (em casa de parentes e amigos)

Desabrigados: 1178 (em abrigos públicos)

Afetados: 10127 (todos atingidos de alguma forma pelo evento)

Residências afetadas: 2604

Ocorrências:

Ocorrências:

1 registro de vendaval

10 registros de alagamento

11 registros de enxurrada

15 registros de chuva intensa

23 registros de inundação

40 registros de deslizamentos

Abrigos:

Lages: 6 abrigos com 171 pessoas, Rio do Sul: 12 abrigos com 564 pessoas, Rio do Oeste: 3 abrigo com 186 pessoas, Ponte Serrada: 1 abrigo com 4 pessoas, Laurentino: 1 abrigo com 70 pessoas, Capinzal: 1 abrigo com 6 pessoas, Agronômica: 1 abrigo 97 pessoas, Taió 1 abrigo 7 pessoas, Correia Pinto 1 abrigo - 56 pessoas, Ituporanga 3 abrigos - 69 pessoas

Possíveis decretações de Situação de Emergência (29)

São Carlos, Água de Chapecó, Lages, Rio do Sul, Brusque, **Ouro**, **Joaçaba**, Ibicaré, Concórdia, Seara, **Ipira**, **Piratuba**, Penha , Velha (devido ressaca), Correio Pinto, Palmito, Grandes, Lindóia do Sul, São Bonifácio, São José do Cerrito, Atalanta, Trombudo Centra, Taió, Ituporanga, Agronômica, Xanxerê, **Abdon Batista**, Vargem, Belmonte

Itens de Assistência Humanitária destinados para famílias em abrigos

Lages

288 cestas básicas ;288 kits de limpeza ; 748 kits de higiene pessoal; 83 colchões de solteiro e 83 acomodações de solteiro.

Rio do Sul

147 cestas básicas; 526 kits higiene pessoal; 144 galões de água de 5 litros; 147 kits de limpeza; 50 colchões de solteiro e 50 kits acomodações para colchões.

Relatório terça, 6

Terça, 06 Junho 2017 09:35



Águas Mornas. Foto: Defesa Civil Municipal

Registros:

Municípios que relataram ocorrências: 88

Desalojados: 1300 (em casa de parentes e amigos)

Desabrigados: 1925 (em abrigos públicos)

Afetados: 27666 (todos atingidos de alguma forma pelo evento)

Residências afetadas: 8649

Ocorrências:

1 registro de vendaval

10 registros de alagamento

11 registros de enxurrada

15 registros de chuva intensa

25 registros de inundação

40 registros de deslizamentos

Abrigos:

Lages: 7 abrigos com 318 pessoas

Rio do Sul: 21 abrigos com 739 pessoas

Rio do Oeste: 3 abrigo com 186 pessoas

Ponte Serrada: 1 abrigo com 4 pessoas

Laurentino: 1 abrigo com 70 pessoas

Capinzal: 1 abrigo com 6 pessoas

Agronômica: 1 abrigo 97 pessoas

Taio 1 abrigo 7 pessoas

Correia Pinto 1 abrigo - 56 pessoas

Ituporanga 3 Abrigos -69 pessoas

Itens de Assistência Humanitária destinados para famílias em abrigos

Lages

610 cestas básicas ; 610 kits de limpeza ; 2.036 kits de higiene pessoal; 83 colchões de solteiro e 83 acomodações de solteiro.

Rio do Sul

147 cestas básicas; 526 kits higiene pessoal; 144 galões de água de 5 litros; 147 kits de limpeza; 50 colchões de solteiro e 50 kits acomodações para colchões.

Mais de 27,6 mil pessoas já foram afetadas pela chuva em Santa Catarina

Terça, 06 Junho 2017 10:15



Inundação em Lontras. Foto: Defesa Civil

As chuvas continuam causando estragos e prejuízos em Santa Catarina. Segundo balanço divulgado às 8h desta terça-feira, 6, pela Defesa Civil, mais de 27,6 mil pessoas foram afetadas pelos temporais em 88 municípios. No final da tarde da segunda-feira, 5, eram 10.127 pessoas. O número aumentou rapidamente na última madrugada não só pelo excesso de chuva, mas também porque o solo já está encharcado e os rios estão cheios.

O secretário adjunto da Defesa Civil, Fabiano de Souza, informou que a situação deve se complicar ainda mais pois a previsão é de chuva até quinta-feira, 8, em todas as regiões do estado, de acordo com dados do setor de meteorologia da Epagri/Ciram. “A Defesa Civil continua em alerta em todos os municípios. A prioridade, neste momento, é realizar o atendimento das pessoas afetadas. Além disso, mantemos um contato constante com as prefeituras e com as coordenadorias regionais de Defesa Civil para informar sobre a possibilidade de agravamento do cenário”, explicou.

De acordo com o secretário adjunto, na manhã desta terça-feira, Rio do Sul era a cidade mais crítica e possuía 21 abrigos ativados, o maior número do estado. Outro município que foi fortemente atingido pelas chuvas foi Lages, que se encontra com sete abrigos ativados e 318 pessoas nestes locais. “O número de desalojados, que são as pessoas que tiveram que ser transferidas para casa de parentes ou amigos, é ainda maior, já que a prioridade das pessoas é buscar auxílio junto aos mais próximos”, contou.

Sobre as barragens, Fabiano explicou que a prioridade para esta terça-feira é conseguir estabilizar o nível do reservatório da barragem de Taió para que seja possível manter a capacidade operacional com a chegada da chuva dos próximos dias. Uma comporta foi aberta nesta manhã. “A abertura das outras seis comportas estará condicionada ao acompanhamento dos níveis dos rios das cidades que se encontram depois da estrutura. Não vamos deixar que as aberturas das comportas elevem demais o atual nível dos rios para a proteger a população destes municípios”, explicou.

Diante do atual cenário, a barragem de Ituporanga deve seguir vertendo, e a barragem de José Boiteux deve permanecer com as duas comportas fechadas, preservando as condições hidrológicas dos municípios do Médio Vale e da Foz do Rio Itajaí Açú. De acordo com o relatório da Defesa Civil, são 1,3 mil pessoas desalojadas (tiveram que ser transferidas para a casa de parentes ou amigos) e 1.925 estão desabrigadas (removidos para um abrigo público). Também foram contabilizadas 8.649 casas danificadas. Não há nenhum registro de morte no relatório por conta da chuva.

“Alertamos que a situação ainda é crítica no estado, mesmo que por certos momentos a chuva diminua. Qualquer precipitação agrava o quadro atual. Pedimos para que a população se mantenha atenta e siga a orientação da Defesa Civil”, finalizou o secretário adjunto.

A Defesa Civil de SC encaminhou para os abrigos itens de assistência humanitária. Para Lages, foram 610 cestas básicas; 610 kits de limpeza; 2.036 kits de higiene pessoal; 83 colchões de solteiro e 83 acomodações de solteiro. Para Rio do Sul foram 147 cestas básicas; 526 kits higiene pessoal; 144 galões de água de 5 litros; 147 kits de limpeza; 50 colchões de solteiro e 50 kits acomodações para colchões.

Acumulados de chuva previstos - Previsão Epagri/Ciram

Terça-feira: 10mm a 30mm em média no estado e pontuais em torno de 40mm no Planalto Norte, Vale do Itajaí e Litoral Norte.

Quarta-feira: 10mm a 30mm em média no estado.

Quinta-feira: chuva mais intensa, com valores de 40mm a 60mm em média e pontuais em torno de 100mm, no Oeste, Meio-Oeste, Planalto Sul e Litoral Sul. Nas outras regiões, média de 30mm a 40mm.

Sexta-feira: sol volta a aparecer com declínio acentuado de temperatura, devido à chegada de uma intensa massa de ar frio.

Colaboração: Elisabety Borghelotti

Relatório, quarta-feira (7), 9h

Quarta, 07 Junho 2017 09:15



Lages. Foto: James Tavares/Secom

Quarta-feira, 8h

Municípios com ocorrências 90

Desalojados 21.395

Desabrigados 2.367

Afetados 28.818
Residências 8.728

Abrigos:

Lages: 6 abrigos com 406 pessoas
Rio do Sul: 21 abrigos com 960 pessoas
Rio do Oeste: 3 abrigo com 186 pessoas
Laurentino: 4 abrigo com 87 pessoas
Capinzal: 1 abrigo com 6 pessoas
Agronômica: 1 abrigo 97 pessoas
Taió 2 abrigo 24 pessoas
Correia Pinto 6 abrigo - 88 pessoas
Ituporanga 9 Abrigos -121 pessoas
Otacílio Costa 1 abrigo - 21 pessoas

Ocorrências:

2 registro de vendaval
10 registros de alagamento
11 registros de enxurrada
15 registros de chuva intensa
26 registros de inundação
43 registros de deslizamentos

Itens de assistência humanitária

Lages

610 cestas básicas ; 610 kits de limpeza ; 2.036 kits de higiene pessoal; 83 colchões de solteiro e 83 acomodações de solteiro.

Rio do Sul
147 cestas básicas; 526 kits higiene pessoal; 144 galões de água de 5 litros; 147 kits de limpeza; 50 colchões de solteiro e 50 kits acomodações para colchões.

PONTES EM ALERTAS NO INTERIOR DO MUNICÍPIÓ

Publicado em 31/05/2017 às 11:13 - Atualizado em 31/05/2017 às 11:13



As chuvas das últimas horas vem deixando algumas localidades em situação de alerta aos moradores. As informações apuradas até o momento alertam para os seguintes locais.

A ponte do distrito do Ibicuí está interdita desde a na madrugada de hoje pelo Corpo de Bombeiros e defesa civil, devido ao fato de o nível do rio estar alcançando a estrutura da ponte colocando em risco a trafegabilidade no local. Fica o alerta para que motoristas evitem trafegar pelo Local.

Na região da **Barra do Leão a ponte que dá acesso a Erval Velho está com a água passando sobre a estrutura ficando intrafegável. Nas comunidades de Pocinhos e Rio Pardo a situação é semelhante nas pontes**, ficando o alerta aos moradores pra evitar utilizar as pontes.



Alertas estão sendo emitidos pensando na segurança dos moradores das comunidades do interior.

BR-282 em São José do Cerrito segue interditada

[News](#), [Polícia](#), [Região](#), [Todas](#) [6 de junho de 2017](#) [6 de junho de 2017](#) [Rádio Catarinense](#)

A BR-282 em São José do Cerrito segue interditada para o trânsito. Fotos divulgadas pela Polícia Rodoviária Federal por volta das 15h desta terça-feira mostram os estragos provocados pela chuva. Nem mesmo veículos de passeio estão passando pelo local que está tomado por lodo e entulhos. Não há previsão de liberação. Veja as fotos.









Rodovia do Ovo em Herval d'Oeste tem trânsito liberado em meia pista

[Herval d' Oeste](#), [News](#), [Todas](#) 6 de junho de 2017 [Rádio Catarinense](#)

O trânsito na rua Nereu Ramos (rodovia do ovo) em Herval d'Oeste foi liberado em meia pista no início da tarde desta terça-feira (06). A rua estava interditada desde a noite de ontem em razão da queda de uma barreira. Árvores que ameaçavam a rede de alta tensão da CELESC, e até mesmo pessoas e veículos, foram removidas pela manhã. A terra e entulhos que desceram da encosta só serão retirados após o solo secar, já que ainda há risco de novos deslizamentos.









Mais de 27 mil pessoas já foram afetadas pela chuva em SC



Foto:Rio do Sul é uma das cidades com a situação mais crítica

As chuvas continuam causando estragos e prejuízos em Santa Catarina. Segundo balanço divulgado às 8h desta terça-feira, 6, pela Defesa Civil, mais de 27,6 mil pessoas foram afetadas pelos temporais em 88 municípios. No final da tarde da segunda-feira, 5, eram 10.127 pessoas. O número aumentou rapidamente na última madrugada não só pelo excesso de chuva, mas também porque o solo já está encharcado e os rios estão cheios.

O secretário adjunto da Defesa Civil, Fabiano de Souza, informou que a situação deve se complicar ainda mais pois a previsão é de chuva até quinta-feira, 8, em todas as regiões do estado, de acordo com dados do setor de meteorologia da Epagri/Ciram. “A Defesa Civil continua em alerta em todos os municípios. A

prioridade, neste momento, é realizar o atendimento das pessoas afetadas. Além disso, mantemos um contato constante com as prefeituras e com as coordenadorias regionais de Defesa Civil para informar sobre a possibilidade de agravamento do cenário”, explicou.

De acordo com o secretário adjunto, na manhã desta terça-feira, Rio do Sul era a cidade mais crítica e possuía 21 abrigos ativados, o maior número do estado. Outro município que foi fortemente atingido pelas chuvas foi Lages, que se encontra com sete abrigos ativados e 318 pessoas neste locais. “O número de desalojados, que são as pessoas que tiveram que ser transferidas para casa de parentes ou amigos, é ainda maior, já que a prioridade das pessoas é buscar auxílio junto aos mais próximos”, contou.

Sobre as barragens, Fabiano explicou que a prioridade para esta terça-feira é conseguir estabilizar o nível do reservatório da barragem de Taió para que seja possível manter a capacidade operacional com a chegada da chuva dos próximos dias. Uma comporta foi aberta nesta manhã. “A abertura das outras seis comportas estará condicionada ao acompanhamento dos níveis dos rios das cidades que se encontram depois da estrutura. Não vamos deixar que as aberturas das comportas elevem demais o atual nível dos rios para a proteger a população destes municípios”, explicou.

Fonte: Assessoria de Comunicação – site: caco da rosa

Defesa Civil orienta interessados em ajudar cidades atingidas pelas chuvas

Terça, 06 Junho 2017 18:41



Lages. Foto Águia 02 PM/SC

Procurar a unidade da Defesa Civil do seu município é o primeiro passo para quem está disposto a ajudar no atendimento de famílias atingidas pelas chuvas dos últimos dias. O secretário adjunto da Defesa Civil, Fabiano de Souza, explica que os voluntários devem se identificar junto às unidades municipais, informarem as funções para qual estão habilitados para exercerem e aguardarem a convocação no momento oportuno para o auxílio.

"O mais importante é que as pessoas sigam as orientações dos órgãos da Defesa Civil de cada município. Muita gente está precisando de ajuda e esse trabalho voluntário é muito importante, mas o cenário é de risco e são necessários cuidados para garantir a segurança de todos", afirma o secretário.

A necessidade de doação de materiais também deve ser consultada com as equipes da Defesa Civil de cada cidade. As unidades municipais são órgãos independentes, vinculadas às prefeituras, que trabalham em parceria com o órgão estadual. Para acionar a Defesa Civil de cada município, o voluntário deve ligar para a central 199 ou procurar a prefeitura.

O secretário Souza lembra, ainda, que apesar da trégua da chuva nesta terça-feira, 6, a previsão é de que a partir desta quarta-feira, 7, volte a chover de forma mais significativa em diferentes regiões do Estado, com a situação se acentuando na quinta-feira. "Então, as pessoas que saíram das suas casas, procuraram um abrigo ou se alojaram na casa de parentes ou amigos, devem aguardar mesmo com a trégua de hoje (terça). A situação ainda é crítica e qualquer chuva nesse momento pode elevar os níveis dos rios e há riscos de deslizamentos", ressalta.

Antes de tentar voltar para casa, a orientação é consultar a Defesa Civil do município para confirmar a liberação da área. Para os próximos dias, a atenção é maior principalmente para as regiões Oeste, Planalto Serrano e Vale do Itajaí.

Colaboração: Alexandre Lenzi

Relatório, quarta-feira (7), 9h

Quarta, 07 Junho 2017 09:15



Lages. Foto: James Tavares/Secom

Quarta-feira, 8h

Municípios com ocorrências 90

Desalojados 21.395

Desabrigados 2.367

Afetados 28.818

Residências 8.728

Abrigos:

Lages: 6 abrigos com 406 pessoas

Rio do Sul: 21 abrigos com 960 pessoas

Rio do Oeste: 3 abrigo com 186 pessoas

Laurentino: 4 abrigo com 87 pessoas

Capinzal: 1 abrigo com 6 pessoas

Agronômica: 1 abrigo 97 pessoas

Taió 2 abrigo 24 pessoas

Correia Pinto 6 abrigo - 88 pessoas

Ituporanga 9 Abrigos -121 pessoas

Otacílio Costa 1 abrigo - 21 pessoas

Ocorrências:

2 registro de vendaval

10 registros de alagamento

11 registros de enxurrada

15 registros de chuva intensa

26 registros de inundação

43 registros de deslizamentos

Itens de assistência humanitária

Lages

610 cestas básicas ; 610 kits de limpeza ; 2.036 kits de higiene pessoal; 83 colchões de solteiro e 83 acomodações de solteiro.

Rio do Sul

147 cestas básicas; 526 kits higiene pessoal; 144 galões de água de 5 litros; 147 kits de limpeza; 50 colchões de solteiro e 50 kits acomodações para colchões.

Confira o volume de chuva nos últimos dez dias

Quarta, 07 Junho 2017 16:40

Já são dez dias de chuva que atinge o Estado de Santa Catarina. O balanço do volume de precipitação registrado pela rede automática de monitoramento da Epagri/Ciram foi feito entre os dias 27 de maio até 06 de junho. Confira na tabela, os municípios com volume máximo e mínimo de chuva nesses dez dias.

Região	Município	Precipitação acumulada máxima (mm)	Precipitação acumulada mínima (mm)
Extremo - Oeste	Abelardo Luz	227,2	
	Novo Horizonte		174,2
Oeste	Chapecó	318	
	Água Doce		229,6
Meio-Oeste	Abdon Batista	393,4	
	Caçador		214,8
Planalto Norte	Itaiópolis	187,2	

	Canoinhas		1221,4
Planalto Sul	Rio Rufino	450,2	
	Painel		289
Vale do Itajaí	Rio do Sul	398,4	
	Aurora		213,5
Litoral Norte	Joinville	313,8	
	Itapoá		184,8
Florianópolis Serrana	Rancho Queimado	317,8	
	Alfredo Wagner		225,7
Florianópolis Litorânea	Antônio Carlos	273	
	Florianópolis		245,1
Litoral Sul	Timbé do Sul	310,4	

	Jaguaruna		174,4
--	-----------	--	-------

Quatro municípios decretam Situação de Emergência

Quarta, 07 Junho 2017 20:07



Lages. Foto: James Tavares/Secom

Quatro municípios decretaram Situação de Emergência e enviaram para o Estado avaliar. As cidades tiveram danos devido a chuva que atinge Santa Catarina desde o dia 26 de maio.

Abdon Batista

Agrônoma

Lages

São José do Cerrito

Os demais estão preenchendo o Formulário de Identificação de Desastres (FIDE).

Agrolândia

Águas Mornas

Barra Velha

Bom Retiro

Botuverá

Brusque

Camboriú

Caxambú do Sul

Concórdia

Corupá

Joaçaba

Lindóia do Sul

Ouro

Palmitos

Pedras Grandes

Penha

Petrolândia

Rio do Sul

São Carlos

Trombudo Central

Municípios que informaram intenção de Decreto, mas que devem avaliar danos.

Águas de Chapecó

Atalanta

Chapadão do Lageado

Correia Pinto

Ibicareé

Ipira

Ituporanga

Piratuba

São Bonifácio

Taió

Urupema

Xanxerê

Levantamento e trabalho após chuvas no município de Piratuba

Publicado em 01/06/2017 às 17:26 - Atualizado em 01/06/2017 às 17:27



Créditos: Paulo Schuch

Levantamento e trabalho após chuvas no município de Piratuba

A equipe da Defesa Civil e da ADR de Concórdia estiveram esta tarde de quinta – feira (01) em reunião com a equipe da Secretária da Cidades para avaliação e procedimentos a serem tomados referente aos prejuízos e danos causados pelas chuvas dos últimos dias.

Durante todo o dia a equipe da Secretaria de obras, motoristas da secretaria de educação, equipe de roçadas e patroleiros do município de Piratuba estiveram em um mutirão nas estradas do interior castigadas pelas chuvas dos últimos dias.

Foi realizado desobstrução de boeiros e valetas, mas a prioridade do trabalho neste primeiro momento é deixar em condições de trafego as estradas onde transitam os ônibus escolares, para a retomada das aulas na rede municipal.

Na tarde desta quinta – feira as 16 horas, será realizada uma reunião na Secretária de Educação para dar encaminhamentos para o retorno das aulas no dia de amanhã.

Paulo Schuch Ascom - Piratuba



Santa Catarina contabiliza perdas devido ao excesso de chuvas



Foto:Divulgação

As chuvas que assolam Santa Catarina causam estragos também ao setor agropecuário. A Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca e o Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola (Cepa/Epagri) já calculam os prejuízos, principalmente nas safrinhas de feijão e milho, que estão em fase final de colheita. O relatório preliminar foi divulgado nesta quarta-feira (7) e seguirá com atualizações constantes.

O impacto maior do excesso de chuvas no setor agropecuário será sentido pelos produtores de feijão e milho. Apesar de boa parte da 2ª safra já ter sido colhida, as perdas nas áreas remanescentes podem chegar a 100%. As regiões mais atingidas foram a Oeste e Extremo Oeste, lembrando que na região de Rio do Sul ainda não foi possível realizar levantamento de perdas agrícolas.

O relatório preliminar de eventuais perdas no setor agropecuário em Santa Catarina utilizou dados levantados pelas gerências regionais da Epagri e por técnicos da Epagri/Cepa nas regiões mais afetadas do estado.

Oeste Catarinense

Somadas as microrregiões de Chapecó, Concórdia, Xanxerê e Chapecó, são 71 municípios com 11,8 mil hectares plantados de feijão. E a produção da safrinha era esperada em 22,2 mil toneladas.

Segundo informações obtidas com técnicos e produtores dos municípios afetados, falta colher seis mil hectares de feijão e as perdas são estimadas em 50% da produção, ou seja, cinco mil toneladas que poderão ser perdidas.

Na produção de leite ainda não há registro de perdas. As coletas estão sendo executadas, mesmo com dificuldade devido às estradas danificadas.

Meio Oeste

Na região de Joaçaba os maiores prejuízos são na atividade leiteira. A redução na produção já gira em torno de 10%. Além disso, os técnicos da Epagri descrevem o atraso tanto no plantio de alho quanto no término da colheita de milho.

Sul Catarinense

Os danos também são sentidos nas lavouras de feijão e, principalmente, nas hortaliças. A região de Criciúma já contabiliza perdas de aproximadamente 35% nas plantações de hortaliças e a safrinha de feijão pode ter 30% da produção comprometida.

A colheita de feijão esperada nas regiões de Tubarão, Criciúma e Araranguá era de seis mil toneladas, das quais 1,5 mil toneladas podem ser perdidas ou se forem colhidas o grão pode não ter qualidade comercial.

Na pecuária de leite, as perdas giram em torno de 20% em decorrência das pastagens de inverno que não se desenvolvem plenamente.

Planalto Norte

Na região de Canoinhas, os principais problemas estão na atividade leiteira. A captação de leite continua a ser feita por acessos alternativos, por causa das estradas interditadas, porém as pastagens estão sendo danificadas pelo excesso de chuvas.

No município de Ireneópolis, onde o plantio de cebola é realizado sob o sistema de plantio direto, poderá ocorrer replantio de algumas áreas devido às enxurradas.

Extremo Oeste

Na região de São Miguel do Oeste há diminuição no volume de leite produzido e perdas na produção de silagem e de pastagens anuais.

Boa parte da produção de feijão já foi colhida, porém cerca de 1,8 mil toneladas poderão ser perdidas.

Chuvas em Santa Catarina

Segundo a Secretaria de Estado da Defesa Civil o número de pessoas atingidas pelo excesso de chuvas em Santa Catarina chega a 28.818 em 90 municípios. Conforme a previsão do tempo da Epagri/Ciram o mau tempo segue até a quinta-feira (8).

As equipes da Defesa Civil estadual, com as unidades municipais e outros órgãos como os batalhões dos bombeiros, estão trabalhando constantemente em atendimento às situações de emergência. Para acionar a unidade municipal da Defesa Civil, basta ligar para a central 199.

Administração decreta Situação de Emergência devido às chuvas

- Publicado em 07/06/2017 às 12:34 - Atualizado em 07/06/2017 às 12:34



Prefeitura Municipal - imagem de arquivo

Devido às fortes chuvas que está assolando o Estado e a região desde o mês de maio, a administração municipal em conjunto com os membros da Defesa Civil de Água Doce, chegaram a um acordo para decretar Situação de Emergência.

O decreto foi assinado e publicado pelo prefeito Antônio Bissani, no dia 30 de maio tendo em vista os grandes prejuízos e transtornos ocasionados pelas chuvas.

Os membros da Defesa Civil Municipal e também os secretários de cada pasta, estão empenhados em fazer o levantamento dos prejuízos em toda cidade, para compor o relatório que será encaminhado posteriormente a Defesa Civil Estadual.

Assessoria de Imprensa

Abdon Batista sofre o efeito das fortes chuvas no interior do município

Publicado em 31/05/2017 às 11:34 - Atualizado em 31/05/2017 às 13:09



Devido às fortes chuvas no município, alguns trechos das estradas do interior apresentaram alagamentos, deslizamentos e bueiros entupidos.

O prefeito Lucimar escalou e comandou grupos de trabalho para atenderem os problemas pontuais causados pela enxurrada, evitando maiores danos com os alagamentos.

Até o momento o acumulo de chuva registrada nas últimas 24 acumula 84mm em Abdon Batista até o início desta tarde.

Aulas e atividades foram suspensas

A Secretaria de Educação de Abdon Batista suspendeu as aulas em todas as unidades escolares do município, nesta quarta-feira (31). Não há visibilidade das pontes e boeios, pois a água transbordou em vários pontos no município, devido a isso, os transportes não conseguem trafegar com segurança.

Devido às condições climáticas as atividades com o Grupo de Idosos e as do Dia do Desafio também foram canceladas nesta quarta-feira.

Divisa entre municípios foram afetadas

Conforme o Coordenador de Defesa Civil do município, Juliano Mecabô, os acessos ao município estão comprometidos os pontos entre Abdon Batista e Campos Novos, Anita Garibaldi a ponte que liga ao município de Cerro Negro está sendo monitorada pelo Corpo de Bombeiros, Defesa Civil e Secretaria de Obras, a estrada entre Abdon Batista e o município de Vargem ainda está trafegável, no entanto sob possibilidade de alagamento em pontos do trecho.

ALERTA PARA RISCO DE DESLIZAMENTOS EM SC

Em virtude dos altos volumes de chuva registrados no estado nas últimas 96 horas, bem como a indicação da continuidade das chuvas para os próximos dias, há risco para deslizamentos de terra em todas as regiões do Estado especialmente, no Oeste, Meio Oeste, Vale do Itajaí, Litoral Norte, Litoral Sul e Grande Florianópolis. Deslizamentos de terra: deve ser observado qualquer movimento de terra ou rochas próximas a residências, inclinação de postes e árvores e rachaduras em muros ou paredes. Neste caso, é recomendável que a família saia de casa e acione a Defesa Civil municipal pelo 199 ou o Corpo de Bombeiros 193.

ALERTA PARA RISCO DE INUNDAÇÕES EM SC

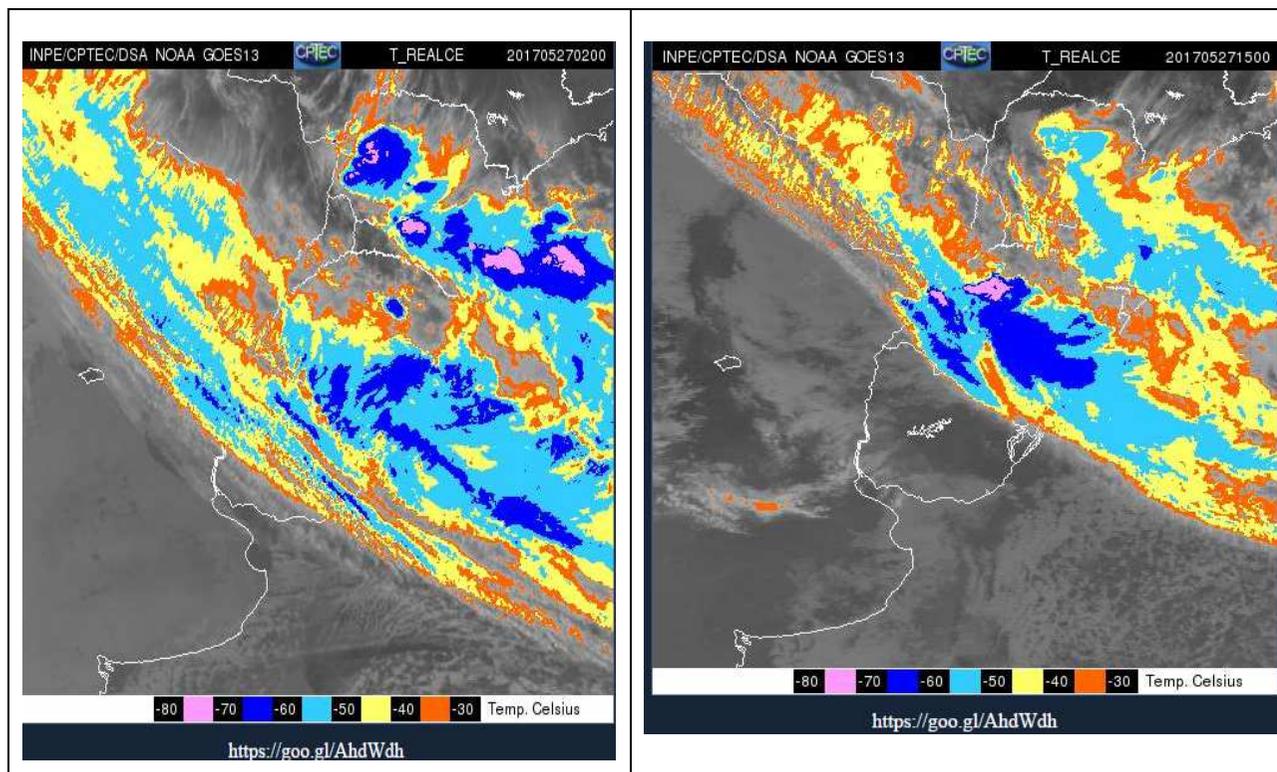
Conforme AVISO METEOROLÓGICO emitido, são esperados volumes significativos de chuva entre esta quarta-feira (31) e quinta-feira (01/06). Caso as previsões se confirmem, há risco de inundações nos médios e grandes rios nos municípios do Vale do Itajaí, especialmente no Alto Vale, Rio Canoas, Rio Cará, Rio Uruguai e todas as bacias do Litoral Sul.

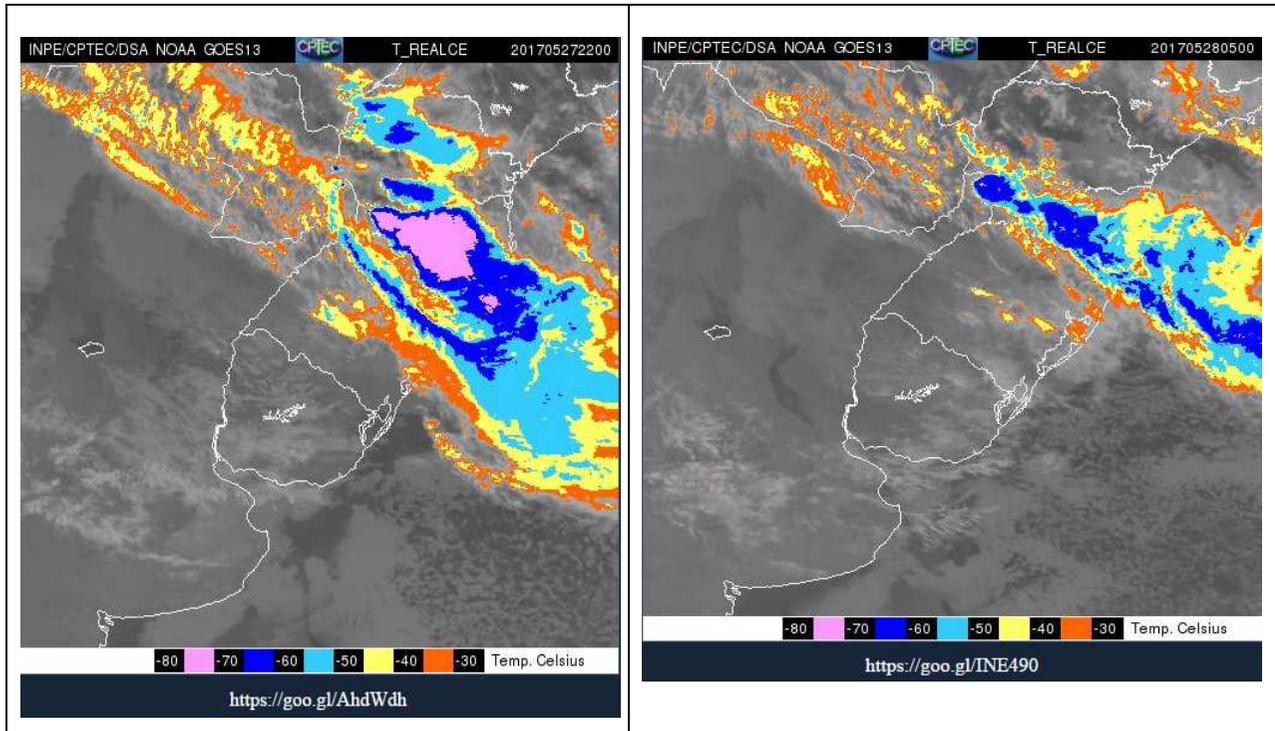


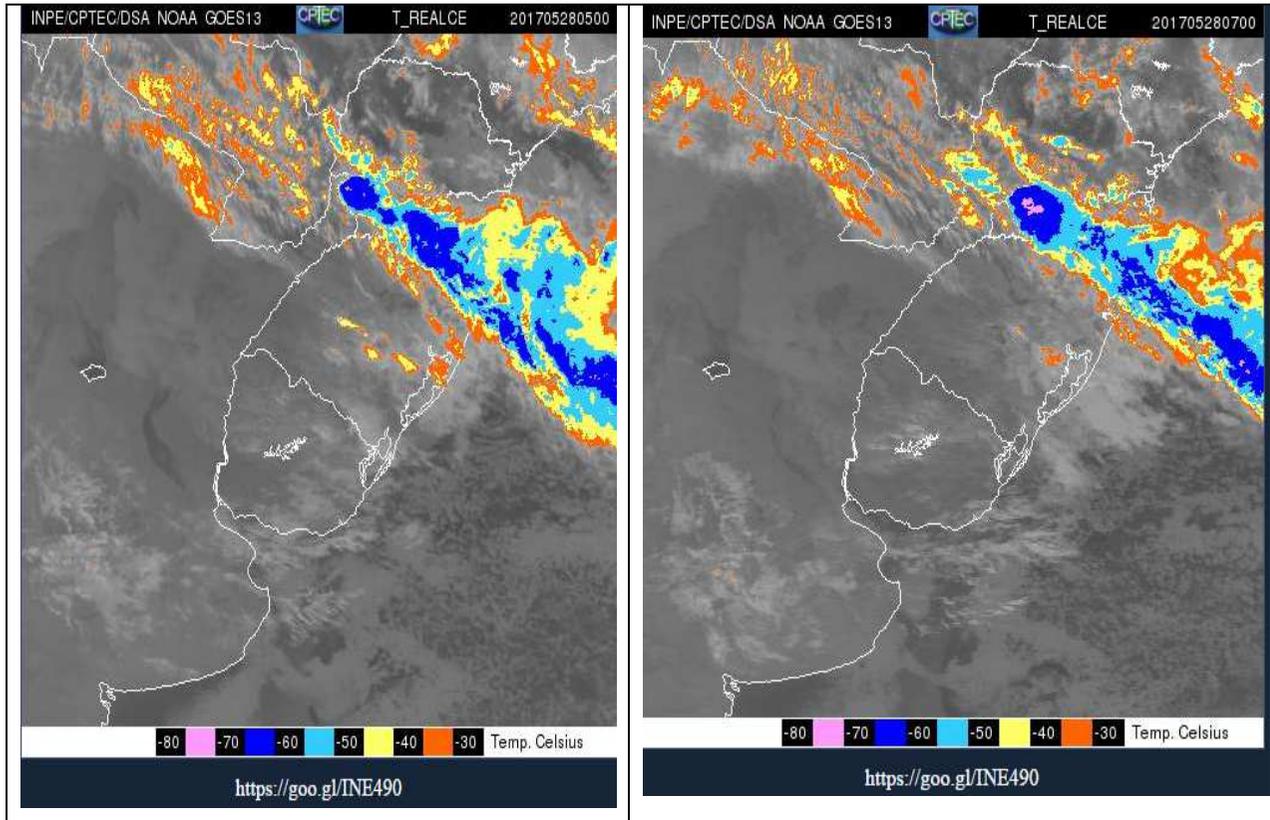
ANEXO II – EVOLUÇÃO DO EVENTO

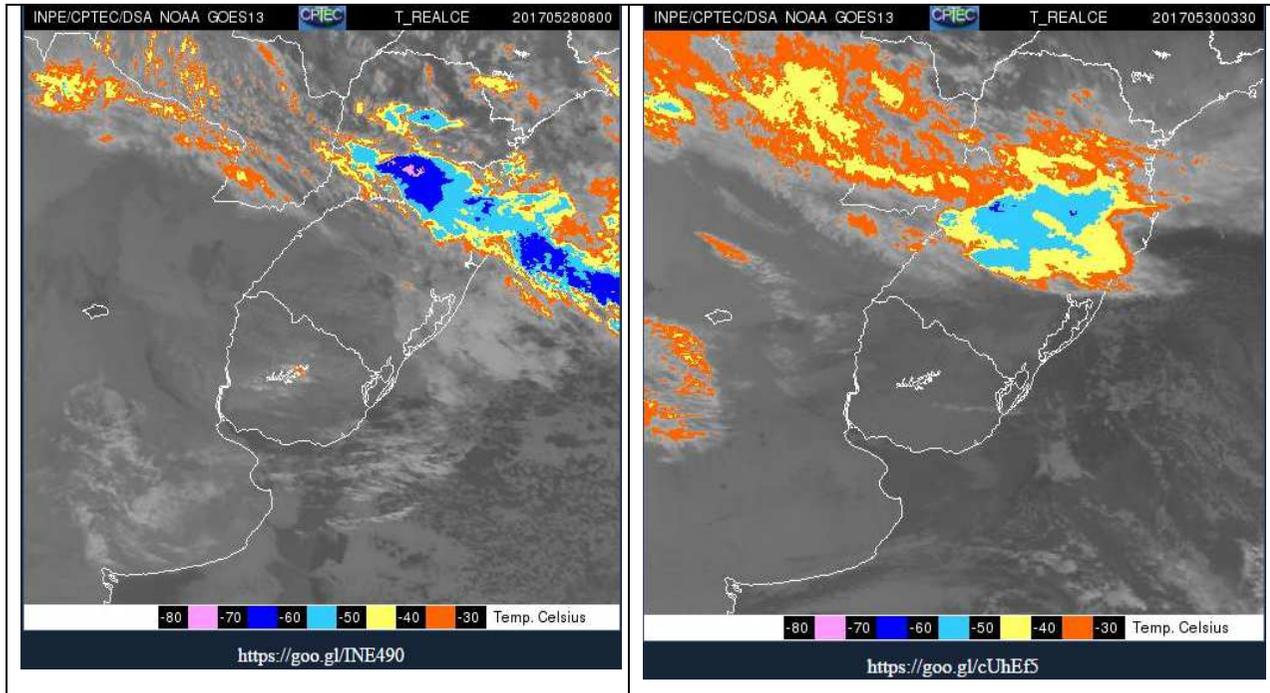
A seguir são apresentadas as imagens satelitais, sequenciais, com a evolução e deslocamento do evento climático.

Fonte: Banco de Dados Imagens CPTEC/INPE









ANEXO III – DECRETOS DE SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA E CÓDIGO COBRADE



MUNICÍPIO DE ABDON BATISTA

Santa Catarina - CNPJ 78.511.052/0001-1

DECRETO DE DECLARAÇÃO

Decreto nº 51 de 05 de junho de 2017.

Declara em situação anormal, caracterizada como Situação de emergência a área do município afetada por chuvas intensas, Cobrade 1.3.2.1.4.

LUCIMAR ANTÔNIO SALMÓRIA, Prefeito Municipal de Abdon Batista no uso das atribuições legais conferidas pelo Art 53 da Lei Orgânica do Município Abdon Batista, pelo Art. 17 do Decreto Federal nº 5376, de 17 de fevereiro de 2005, pela Lei Estadual nº 10.925, de 22 de setembro de 1998, pelo Decreto Estadual nº 3.924, de 11 de janeiro de 2006 e pela Resolução nº 3 do Conselho Nacional de Defesa Civil.

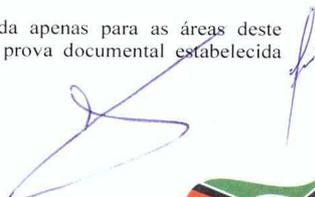
CONSIDERANDO QUE:

- O expressivo volume de chuvas verificado é superior à média do mês em somente quatro dias.
- Perdas Consideráveis na infraestrutura do município, pavimentações urbanas, estradas rurais, pontes, bueiros, galerias e rodovias estaduais e municipais.
- As perdas econômicas no setor produtivo do município, ou seja, no setor agrícola, pecuária de corte e bacia leiteira com fortes reflexos no setor comercial devido ao volume alto de precipitação em poucos dias;
- O Acesso ao município de Abdon Batista encontra-se parcialmente interditado em função do alagamento das pontes com municípios limítrofes
- Considerando o comprometimento do calendário escolar em função da intransitabilidade das vias de acesso que não permitem o transporte dos alunos e professores.
- Considerando a precariedade para deslocamento de eventuais necessidades de saúde que podem comprometer a vida do cidadão.
- De acordo com a Resolução nº 3 do Conselho Nacional de Defesa Civil - COMDEC, a intensidade deste desastre foi dimensionada como de nível I;
- Concorrem como critérios agravantes da situação o grande volume de precipitação o ocorrido no mês de Maio, mais pontualmente entre os dias 28 de maio e 04 de Junho de 2017 com previsão de chuvas ainda mais intensas entre os dias 07 e 08 de Junho de 2017.

DECRETA:

Art. 1º Fica declarada a existência de situação anormal provocada por desastre e caracterizada como de nível I.

Parágrafo único. Esta situação de anormalidade é válida apenas para as áreas deste Município, comprovadamente afetadas pelo desastre, conforme prova documental estabelecida pelo Formulário de Avaliação de Danos.



Rua João Santin, 30
Fone: (49) 3545.1109 / 3545.1133
Fax: (49) 3545.1177
Email: prefeitura@abdonbatista.sc.gov.br
<http://www.abdonbatista.sc.gov.br>

2.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA DOCE
CAPITAL CATARINENSE DA ENERGIA EOLICA

DECRETO Nº 073/2017 – DE 30 DE MAIO DE 2017

“DECLARA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA NAS ÁREAS DO MUNICÍPIO AFETADAS POR CHUVAS INTENSAS – 1.3.2.1.4 – COBRADE, CONFORME IN/MI 02/2016 ”.

ANTONIO JOSÉ BISSANI, Prefeito Municipal de Água Doce, Estado Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo inciso XV, do art. 7º, da Lei Orgânica Municipal, e com base no Inciso VI do artigo 8º da Lei Federal nº 12.608, de 10 de abril de 2012,

CONSIDERANDO o Ata da Defesa Civil do Município onde relata situação de deslizamento de terras com risco de desabamento de imóveis particulares localizados na Rua Silva Jardim, no centro, havendo necessidade emergencial de remoção de famílias que ali residem e foram devidamente identificadas;

CONSIDERANDO o laudo técnico de vistoria “*in loco*”, do setor de engenharia do Município, que concluiu pela falta de segurança em virtude do deslizamento de terras com risco eminente de desmoronamento dos imóveis das famílias identificadas naquela rua;

CONSIDERANDO o relatório social do município, atestando a situação sócio econômico e habitacional das famílias e moradores constantes do laudo de vistoria;

CONSIDERANDO o volume de chuvas que vem assolando o Município de Água Doce nos últimos dias, causando deslizamentos de terras e contribuindo para o risco iminente de desabamento dos citados imóveis;

CONSIDERADO a previsão de maiores volumes pluviométricos para os próximos dias que poderão agravar ainda mais a situação; e

CONSIDERANDO, finalmente, que cabe ao Poder Público Municipal tomar as providências necessárias no sentido de proteger, dar segurança e providenciar com a máxima urgência a remoção das famílias e moradores em áreas de risco de desabamento;

DECRETA:

Art. 1º. Fica declarada a situação de emergência nas áreas do município afetadas por chuvas intensas – 1.3.2.1.4 – COBRADE, conforme IN/MI 02/2016,



Estado de Santa Catarina

GOVERNO MUNICIPAL DE IPIRÁ

DECRETO Nº 093/2017, DE 02 DE JUNHO DE 2017.

1

Declara em situação anormal, caracterizada como Situação de Emergência a área do Município afetada por Chuvas Intensas – COBRADE 1.3.2.1.4.

O Prefeito do Município de Ipirá, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, Art. 101, VIII da lei Orgânica do Município de Ipirá, de 05 de Abril de 1.990 e pelo Inciso VI do artigo 8º da Lei Federal nº 12.608, de 10 de abril de 2012.

CONSIDERANDO QUE:

I – que as chuvas intensas ocorridas no mês de maio de 2017, totalizando 432mm, com maior concentração no dia 30/05, provocaram enxurradas, alagamentos e movimentação de massa em diversos locais do interior, bairro e centro da cidade;

II- que a precipitação desse grande volume de água em um pequeno intervalo de tempo combinada com a precariedade do sistema municipal de drenagem de águas pluviais, resultou em significativos danos materiais e prejuízos econômicos e sociais constantes no Formulário FIDE, em anexo;

III – Que o parecer da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil - COMDEC, relatando a ocorrência deste desastre é favorável à declaração de **Situação de Emergência**;

IV – que concorrem como critérios agravantes da situação de anormalidade: o grau de vulnerabilidade do cenário e da população afetada, agravado pelo grau de vulnerabilidade socioeconômico do município e pelo despreparo da Defesa Civil local frente ao desastre, aliado aos prejuízos causados por caída de encostas e deslizamentos nas estradas vicinais e muros de contenção ao longo dos Arroios Capelinha e dos Pintos que cruzam a zona urbana, enxurradas e alagamentos, onde foram danificadas/destruídas estradas, pontes e bueiros, e também danificação de açudes, lavouras e principalmente pastagens o que reflete na produção de leite, principal atividade agrícola do município.

DECRETA:

Art. 1º. Fica declarada **Situação de Emergência** nas áreas do município contidas no Formulário de Informações do Desastre – FIDE e demais documentos anexos a este



DECRETO Nº 5.139 DE 31 DE MAIO DE 2017.

DECLARA EM SITUAÇÃO ANORMAL, CARACTERIZADA COMO SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA A ÁREA DO MUNICÍPIO AFETADA POR FORTES CHUVAS.

O Prefeito do Município de Joaçaba(SC), usando das atribuições que são conferidas pelo art. 58 da Lei Orgânica do Município de Joaçaba,

DECRETA:

CONSIDERANDO QUE:

- as fortes chuvas e tempestades verificadas entre os dias 27 à 31 de maio de 2017, nas áreas rural e urbana do Município;
- que as chuvas ocorridas provocaram queda de barreiras, alagamentos, inundação de casas, queda de árvores e muros, entupimento de bueiros e a destruição de tubulações e de malha viária;
- que as áreas mais atingidas do Município, colocam em risco a vida da população;
- a necessidade urgente de reparos e obras de recuperação dos locais atingidos;
- como consequência deste desastre, resultaram danos e prejuízos no Município;
- os munícipes que tiveram seus imóveis atingidos pelas fortes chuvas estão solicitando auxílio do Município;

DECRETA :

- Art. 1º Fica declarada a existência de situação anormal provocada por desastre e caracterizada como Situação de Emergência.
- Art. 2º Autoriza-se a convocação de voluntários, para reforçar as ações de resposta aos desastres, e a realização de campanhas de arrecadação de recursos, junto à comunidade, com o objetivo de facilitar as ações de assistência à população afetada pelo desastre.

Parágrafo único - Essas atividades serão coordenadas pela Secretaria Executiva da COMDEC.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, devendo vigor por um prazo de 90 (noventa) dias, ou com o cessar da situação anormal.

Parágrafo único - O prazo de vigência deste Decreto pode ser prorrogado até completar um máximo de 180 dias.

JOAÇABA(SC), em 31 de maio de 2017.

DIOCLÉSIO RAGNINI

Prefeito

DECRETO Nº 445, DE 31 DE MAIO DE 2017.

Declara Situação Anormal, caracterizada como Situação de Emergência a área do Município afetada por enxurradas (Cobrade: 1.2.2.0.0).

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE OURO, Estado de Santa Catarina, no uso da atribuição que lhe confere o art. 53, *caput*, inciso VI, da Lei Orgânica, e pelo disposto no inciso VI do art. 8º da Lei Federal nº 12.608. de 10 de abril de 2012; e

Considerando que a chuva intensa ocorrida na noite do dia 30 e madrugada do dia 31 de maio, em decorrência das enxurradas, provocou alagamentos e deslizamentos no Centro e bairros, e transbordamento de rios e riachos, quedas de barreiras, danificação de pontes e suas cabeceiras, e de bueiros na área rural do Município, conforme Formulário de Informações de Desastres - FIDE;

Considerando que a precipitação de grande volume de água resultou em significativos danos e prejuízos, conforme Formulário de Informações de Desastres - FIDE;

Considerando que o parecer da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil - COMPDEC, relatando a ocorrência deste desastre é favorável à declaração de Situação de Emergência,

DECRETA:

Art. 1º Fica declarada situação anormal, caracterizada como SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA nas áreas do Município afetadas pelo desastre classificado e codificado como Enxurradas - 1.2.2.0.0 (COBRADE, conforme IN/MI Nº 01/20120), contidas no Formulário de Informações do Desastre - FIDE e demais documentos anexos a este Decreto.

Art. 2º Autoriza-se a mobilização de todos os órgãos para atuarem sob a coordenação da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil - COMPDEC, nas ações de resposta ao desastre e reabilitação do cenário e reconstrução.

Art. 3º Autoriza-se a convocação de voluntários para reforçar as ações de resposta ao desastre e a realização de campanhas de arrecadação de recursos junto à comunidade, com o objetivo de facilitar as ações de assistência à população afetada pelo desastre, sob a coordenação da COMPDEC.

Art. 4º De acordo com o estabelecido nos incisos XI e XXV do artigo 5º da Constituição Federal, autoriza-se as autoridades administrativas e os agentes de defesa civil, diretamente responsáveis pelas ações de resposta aos desastres, em caso de risco iminente, a:

I - penetrar nas casas, para prestar socorro ou para determinar a pronta evacuação;

II - usar de propriedade particular, no caso de iminente perigo público, assegurada ao proprietário indenização ulterior, se houver dano.

Parágrafo único. Será responsabilizado o agente da defesa civil ou autoridade administrativa que se omitir de suas obrigações, relacionadas com a segurança global da população.

Art. 5º De acordo com o estabelecido no art. 5º do Decreto-Lei nº 3.365, de 21 de junho de 1941, autoriza-se o início de processos de desapropriação, por utilidade pública, de propriedades particulares comprovadamente localizadas em áreas de risco intensificado de desastre.

§ 1º No processo de desapropriação, deverão ser consideradas a depreciação e a desvalorização que ocorrem em propriedades localizadas em áreas inseguras.

§ 2º Sempre que possível essas propriedades serão trocadas por outras situadas em áreas seguras, e o processo de desmontagem e de reconstrução das edificações, em locais seguros, será apoiado pela comunidade.

Art. 6º Com base no Inciso IV do artigo 24 da Lei nº 8.666 de 21.06.1993, sem prejuízo das restrições da Lei de Responsabilidade Fiscal (LC nº 101/2000), ficam dispensados de licitação os contratos de aquisição de bens necessários às atividades de resposta ao desastre, de prestação de serviços e de obras relacionadas com a reabilitação dos cenários dos desastres, desde que possam ser concluídas no prazo máximo de cento e oitenta dias consecutivos e ininterruptos, contados a partir da caracterização do desastre, vedada a prorrogação dos contratos.

Art. 7º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, devendo vigor por um prazo de 180 (cento e oitenta) dias.

Ouro, 31 de maio de 2017.

Neri Luiz Miqueloto

Prefeito

Alex Sandro Silva

Sec. Mun. da Administração e Fazenda



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Piratuba
Estância Hidromineral e Climática

DECRETO nº 790/2017, de 01 de junho de 2017.

Declara em situação anormal, caracterizada como Situação de Emergência no Município de Piratuba, afetadas por Chuvas Intensas – COBRADE 1.3.2.1.4

O PREFEITO MUNICIPAL DE PIRATUBA – Santa Catarina, no uso das atribuições legais conferidas pelo inciso VI do artigo 78 da Lei Orgânica do Município, Decreto Federal nº 7.257, de 04 de agosto de 2010, pela Lei Estadual nº 10.925, de 22 de setembro de 1998, pelo Decreto Estadual nº 3.924, de 11 de janeiro de 2006 e pela Resolução nº 3 do Conselho Nacional de Defesa Civil.

CONSIDERANDO QUE:

- O excesso contínuo de chuva que aconteceu em nosso Município veio acarretar alguns tipos de desastres.
- Estradas no interior do Município estão interditadas, pois arroios e sangas transbordaram e impedem a passagem de veículos.
- Houve deslizamentos de solo e rochas em alguns pontos do Município; enxurradas nas estradas rurais devido excesso de chuva causando assoreamentos de arroios e valetas.
- como consequência deste desastre, resultaram danos, humanos, materiais e ambientais e os prejuízos econômicos e sociais;
- concorrem como critérios agravantes da situação de anormalidade: a tendência para que a onda de chuvas continue nos próximos 5 dias causando risco iminente.
- que o parecer da Defesa Civil Municipal, relatando a ocorrência deste desastre é favorável à declaração de **Situação de Emergência**.

DECRETA:

Art. 1º. Fica declarada **Situação de Emergência** nas áreas do Município contidas no Formulário de Informações do Desastre – FIDE e demais documentos anexos a este Decreto, em virtude do desastre classificado e codificado como Situação de Emergência no Município de Piratuba, afetadas por Chuvas Intensas – COBRADE 1.3.2.1.4;

Art. 2º. Autoriza-se a mobilização de todos os órgãos municipais para atuarem sob a coordenação da Defesa Civil Municipal, nas ações de resposta ao desastre e reabilitação do cenário e reconstrução.

Art. 3º. Autoriza-se a convocação de voluntários para reforçar as ações de resposta ao desastre e realização de campanhas de arrecadação de recursos junto à comunidade, com o objetivo de facilitar as ações de assistência à população afetada pelo desastre, sob a coordenação da Defesa Civil Municipal.

ANEXO IV

Estão apresentados na sequência os equipamentos afetados e sua importância para o sistema de distribuição, com a quantidade de Unidades Consumidoras (UCs) e o tempo de interrupção.

Documento	Fator gerador	Eqpto	Sigla Eqpto	Tempo	Uc. Interrompida
13594397-0	Interna não Programada Meio Ambiente Descarga Atmosférica	701	FU	769	276
13574101-0	Interna não Programada Meio Ambiente Animais	82058	FU	620	150
13584640-0	Interna não Programada Meio Ambiente Vento	744	FU	165	101
13578537-0	Interna não Programada Meio Ambiente Descarga Atmosférica	678	FU	167	95
13596256-0	Interna não Programada Meio Ambiente Vento	678	FU	18	90
13596539-0	Interna não Programada Meio Ambiente Vento	82018	FU	77	77
13581164-0	Interna não Programada Meio Ambiente Descarga Atmosférica	82058	FU	928	68
13584969-0	Interna não Programada Meio Ambiente Vento	639	FU	302	40
13593174-0	Interna não Programada Terceiros Abalroamento	3121	FR	100	38
13598042-0	Interna não Programada Meio Ambiente Descarga Atmosférica	754	FU	60	37
13583211-0	Interna não Programada Meio Ambiente Descarga Atmosférica	4966	FR	171	34
13584816-0	Interna não Programada Própria do Sistema Falha de Material ou Equipamento	82058	FU	216	32
13575320-0	Interna não Programada Meio Ambiente Descarga Atmosférica	82025	FU	323	28
13594708-0	Interna não Programada Meio Ambiente Descarga Atmosférica	3766	FR	208	21
13591850-0	Interna não Programada Meio Ambiente Descarga Atmosférica	4687	FR	143	19
13566996-0	Interna não Programada Própria do Sistema não Identificada	3132	FR	42	19
13587688-0	Interna não Programada Meio Ambiente Vento	640	FU	132	14
13585878-0	Interna não Programada Meio Ambiente Árvore Vegetação	761	FU	192	13
13595023-0	Interna não Programada Meio Ambiente Vento	637	FU	98	13
13575827-0	Interna não Programada Meio Ambiente Vento	7472	FT	1696	9

13582160-0	Interna não Programada Meio Ambiente Vento	4274	FR	1226	9
13579442-0	Interna não Programada Meio Ambiente Descarga Atmosférica	4210	FR	301	8
13598249-0	Interna não Programada Meio Ambiente Vento	4210	FR	53	8
13595640-0	Interna não Programada não Classificada	3437	FR	1770	7
13593664-0	Interna não Programada Meio Ambiente Vento	4975	FR	1042	7
13595506-0	Interna não Programada Meio Ambiente Descarga Atmosférica	7617	FT	290	6
13576872-0	Interna não Programada Meio Ambiente Vento	3535	FR	451	5
13597118-0	Interna não Programada Meio Ambiente Descarga Atmosférica	15166	FT	35	5
13586204-0	Interna não Programada Meio Ambiente Animais	9355	FT	100	4
13584691-0	Interna não Programada Meio Ambiente Vento	3726	FR	320	3
13591440-0	Interna não Programada Meio Ambiente Descarga Atmosférica	11094	FT	241	3
13578619-0	Interna não Programada Meio Ambiente Descarga Atmosférica	4746	FR	260	2
13577225-0	Interna não Programada Meio Ambiente Vento	7975	FT	1766	1
13581654-0	Interna não Programada Meio Ambiente Descarga Atmosférica	7817	FT	918	1
13578122-0	Interna não Programada Meio Ambiente Descarga Atmosférica	7814	FT	325	1
13599011-0	Interna não Programada Meio Ambiente Descarga Atmosférica	10165	FT	256	1
13586617-0	Interna não Programada Meio Ambiente Vento	7812	FT	97	1
13589729-0	Interna não Programada Própria do Sistema não Identificada	51302	AL	15	1

Legenda

EQUIPAMENTO	FAIXA NUMÉRICA
Chave Tripolar Sem Corte Visível	00001 a 00099
Seccionalizador	00100 a 00199
Chave Fusível de Capacitor	00200 a 00299
	85000 a 85199
Regulador de Tensão	00300 a 00399
Chave Tripolar com Corte Visível	00400 a 00499
Religador da Rede	00500 a 00599
	86500 a 86999
Chave Fusível Religadora	00600 a 00799
	82000 a 82999
Chave Faca Unipolar - Abertura com Carga	00800 a 02899
	84000 a 84999
Chave Faca Unipolar - Abertura sem Carga	02900 a 02999
Chave Fusível de Ramal	03000 a 04999
	80000 a 81999
	87000 a 88999
Chave Fusível de Trafo	05000 a 69999
Chave Fusível de Ramal Particular	70000 a 79999
Chave Faca de Ramal Particular	85200 a 85999
Chave Base Fusível com Lâmina Seccionadora - Abertura com Carga	83000 a 83999
Disjuntor a Pequeno Volume de Óleo (DJ PVO)	86000 a 86499
Reserva Técnica	89000 a 99999

Identificação de Alimentador

O alimentador será identificado da seguinte forma:

Sigla da SE/US + Número do Alimentador

Celesc Distribuição S. A.
Diretoria de Distribuição - DDI
Departamento de Operação do Sistema Elétrico - DPOP
Divisão de Pós Operação da Distribuição - DVPO

Florianópolis, maio/2017.